

PELO TRIBUNAL

Em audiência ordinaria do dia 4, foram distribuidos os seguintes processos:
 Ao escrivão do 1.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida pela Sociedade de Merceria e Farinhas Limitada, desta cidade, contra Rodrigo de Sousa, residente no Espinhal; advogado, dr. Fernando Lopes. Acção commercial de pequenas dividas requerida pela mesma Sociedade contra Antonio Barbosa de Campos, residente em Vila Nova de Anços; advogado, dr. Fernando Lopes.
 Ao escrivão do 2.º officio: Acção commercial por letra requerida pelo dr. José Alberto dos Reis, residente nesta cidade, contra Antonio Rodrigues Pinto e esposa, residentes na Quinta do Bordoal. Acção commercial de pequenas dividas requerida pela Sociedade de Merceria e Farinhas Limitada, desta cidade, contra Antonio Pereira Saraiva, residente em Boa Aldeia; advogado, dr. Fernando Lopes. Acção commercial de pequenas dividas requerida pela mesma Sociedade contra Adelino Fernandes, residente no Espinhal; advogado, dr. Fernando Lopes. Carta precatoria para inquirição de testemunhas vinda da comarca de Lisboa, extrahida da acção especial que naqnela comarca o bacharel Artur de Azevedo Leitão move contra Crispulo de Alpoim.
 Ao escrivão do 3.º officio: Acção commercial por letra requerida pela firma commercial desta cidade Mendes de Abreu, Successor, contra Luiz de Abreu Moura Portugal e esposa; advogado, dr. Frederico. Acção de manutenção de posse requerida por Manuel Simões Manadas e mulher, de Rios Frios, contra Francisco Manadas Novo, residente em Mourellos; advogado, dr. Fernando Lopes.
 Ao escrivão do 5.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida pela Sociedade de Merceria e Farinhas Limitada, desta cidade, contra Firmino dos Santos Pereira David e Francisco Mendonça, ambos desta cidade; advogado, dr. Fernando Lopes.

gueses que, pelos seus brilhantes feitos heroicos, souberam defender a nossa Patria.
 Soldados que partis, lembrai-vos que é nas vossas mãos que está o futuro de uma Patria.
 Essa Patria é a nossa, porisso defendei-a com tanto amor, como quem defende um filho que está prestes a ser engulido por uma fera.
 Peço-vos, soldados portugueses, que deixeis mais um facto heroico gravado na nossa historia, para juntar a tantos outros praticados pelos vossos antepassados.
 Dai a nossa vida pela Patria e pela Republica Portuguesa.
 Viva Portugal!...
 Viva o Exercito!...
 Abaixo a perdidã Alemanha!
 LUIZ DA SILVA COSTA

Cadernos escolares
 Pela reitoria do Liceu Central Dr. José Falcão, foi prorogado o prazo para a requisição dos cadernos escolares para os alunos externos (ensino domestico e particular).
 Este prazo deve terminar dentro em breves dias, podendo os referidos cadernos ser requisitados na secretaria do Liceu, desde as 10 ás 16 horas de todos os dias uteis.

A caridade pública
 Na Rua Eduardo Coelho, n.º 50, encontra-se gravemente enfermo Joaquim Faria Rama, rodeado da mulher e quatro filhinhos, não tendo outro recurso para os alimentar senão o que as almas caridosas até ele levam.
 É uma verdadeira miséria, merecendo por isso ser socorrido pelas almas caridosas.

Para adquirir força e flexibilidade

Vêdes esses homens, de idade madura, cheios de força e de agilidade, inspirando se dos collegios de atletas! Eles marcham sem se esfaltar, sem fadiga, suportando a corrida sem terem palpitações: coração, arterias, veias tem um funcionamento perfeito. Qual pode ser o precioso auxiliar do seu impeto esportivo? É o Ferro Bravais em gotas concentradas. Ele regenera o sangue e prolonga a existencia.

Leite adulterado

Foram enviadas para o poder judicial as leiteiras Crestina Marques, de Eiras, e Maria do Rosario, de S. Paulo de Frades, por venderem leite adulterado.

Agressão a tiro

Na noite de quarta para quinta feira, o comerciante da rua do Padrão, sr. Firmino dos Santos Pereira David disparou três tiros de revolver sobre o sr. José Maria Coudel, proprietario, antigo negociante dali, sendo atingido no pulmão esquerdo por um projectil. O seu estado é grave.
 Diz-se que o sr. Firmino David procedeu assim por se julgar perseguido pela sua vitima.
 Foi preso.

Aos que partem

É a vós, soldados que ides partir para defender a nossa Patria, que eu dedico estas linhas, talvez mal escritas, sim, mas ditadas pelo peito de um português.
 A Patria está em perigo. Essa colossal mas covarde aguiã teutonica pretendeu, com as suas aduncas garras, esmagar-nos, mas nós, os portugueses, que temos um passado gloriosissimo, cheio de admiraveis faanhas, que os nossos avós, esses heroicos soldados praticaram, não nos amedrontamos com isso, antes pelo contrario, recebemos sem medo algum a declaração que ela nos fez.
 Soldados! Soldados que ides defender a nossa Patria, batalhai com ardor, lembrai-vos daqueles nossos antepassados, que nalgumas batalhas, e muitas vezes reduzidos a um diminuto numero, venciam um numeroso exercito. E porquê?! Porque se enchiam de coragem ao ver flutuar ao vento esse glorioso pendão, já de mil golpes crusado, que representava a nossa Patria. Vós deveis fazer o mesmo.
 Defender a Patria é defender a Mãe, porque foi nela que nós nos tornamos grande, ela nos amparou quando precisavamos do seu auxilio; portanto, agora, é a ocasião de lhe retribuir tambem os nossos servicos.
 Consolai nossas mães que, ao ver-nos partir, ficam banhadas em lagrimas, pensando que não nos tornarão a ver; lembrai-lhes que é um dever que tendes a cumprir, e um dever tão sagrado que não podeis deixar de fazer.
 Soldados! Ide satisfeitos, contando com a victoria de amanhã, que será, quasi o posso afirmar, a nossa. Estou certo, soldados portugueses, que vos portareis com bravura, porque nas nossas veias ainda gira o sangue de Nuno Alvares Pereira e de outros portu-

OBITUARIO

Finou-se nesta cidade o nosso velho e saudoso amigo sr. Joaquim Luis Olaio, antigo industrial desta cidade.
 Era pai dos srs. Antonio, Maria, José e Joaquim Olaio e sogro do sr. Cipriano Dias Simões de Carvalho.
 A morte do respeitavel ancão causou o mais profundo desgosto, pois era muito estimado e gosava de gerais simpatias.
 Lamentamos a sua perda e com o maior sentimento apresentamos á sua familia a expressão mais sentida do nosso pesar.
 Pampilhosa da Serra, 5. Depois dum largo e doloroso sofrimento, faleceu na sua casa de Carvalho, desta freguezia, o sr. Manuel Barata, honrado proprietario e modesto homem de bem.
 A toda a sua familia e especialmente a seu genro, nosso particular amigo sr. Antonio Gonçalves de Almeida, residente na Beira (Africa), enviamos a expressão sincera do nosso pesar. — C.

FOTOGRAFIA
G. TINOCO
 LARGO DAS AMEIAS, N.º 10
 Coimbra
 Atelier de primeira ordem
 RETRATOS D'ARTE
 Ampliações e Paisagens
 Telefone n.º 208

Precisa-se
 De um operario que faça louça grossa, pagando-se por cada 100 duzias de malga 18900; plan-ganas galinheiras cada 100 duzias 18950; o resto da louça a 18800 cada 100 duzias.
 Dirigir á Antiga Fabrica de Louça João Antonio da Cunha, successor Alfredo d'Oliveira, Largo das Olarias, n.º 6.

Miguel Marcelino
MEDICO
 Consultas das 3 ás 5
COIMBRA
 Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
 Telefone 584
Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
 R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º
COIMBRA

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos
 RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :
PORTO
 Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabermos usar."
 Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.
 Pernas triviais, de estaca (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.
 E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
 São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.
 Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.
ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto
 (Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Remedio francês

Remedio francês
 Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço do pote com compresso 2 Frascos.

Automoveis
Grande serralheria mechanica e Fundição
 Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais
 Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.
 Cimentação de aço.
 Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
 Fundição de metais.
 Fabrico de peças para machinas industriais.
 Montagem de machinas.
 Carga de acumuladores.
 Serviço especial para clientes da provincia
AUTOMOVEIS DE ALUGUER
 (Pedir tabela de preços)
 Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
 Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.
OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
 Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
 End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Retrato animado
 A mais interessante novidade fotografica
 Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos
 Fotografia — G. TINOCO
 Largo das Ameias, 10
 Telefone 208

MARIO MENDES
MEDICO
 Consultas das 10 ás 13 horas

Tosses
 Aconselhamos as pastilhas de Santa Helena, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados.
 Drogarias e Farmacias.
 Caixa, 210 e 310 réis
LIVROS ANTIGOS
 Compram-se grandes e pequenas quantidades. Couraça de Lisboa, 87, 2.º.
LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar,

ARRENDAM-SE duas casas, com agua dentro de casa e quintal, defronte da Ponte da Porcela do Mondego.
 Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.
BREAK com tejadilho — Vende-se um muito bom para 8 pessoas.
 Para tratar com Carlos & Ezequiel, rua Direita, 135 — Coimbra
CASA — Precisa-se proximo á Avenida Sá da Bandeira, podendo comprar-se alguma mobilia. Couraça de Lisboa, n.º 87.
FARMACEUTICO, dispondo de carta, oferece-se.
 Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.
 Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MADEIRAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.
 Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

RESPASSA-SE um estabelecimento de merceria em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude. Tambem se vende um cofre.
 Nesta redacção se diz.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.
 Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.
 Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDA DE QUINTA em S. Martinho do Bispo — Francisco Correia Bessa, da Carapinheira do Campo, vende em praça particular, se o preço lhe convier, no dia 18 do corrente mês de Maio, pelas 12 horas, na rua do Loureiro, n.º 9, desta cidade, uma propriedade em S. Martinho do Bispo, a confinar com a Quinta Agricola, desta cidade, que pertenceu á falecida sr.ª D. Joana de Melo. — Compõe-se de terra alta e baixa, casa de habitação, currais, pátio, eira de cal, pomar, diversas arvores de fructo, pços de agua e um deles com engenho de ferro, sendo a propriedade murada em volta.
 Splendido local para habitação e com boa serventia.

Arrematação judicial
 (1.ª publicação)

No dia 21 de Maio proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se procederá á venda em hasta publica e será entregue a quem maior lance oferecer, o seguinte:
 Predio composto de terra de sementeira com oliveiras e mais arvores, sobreiros, casa de habitação com logradouro e um pço de agua nativa, no sitio da Lomba do Chão do Bispo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, que vai á praça por 250\$00.
 Este predio é vendido pela execução que Eugenio Antunes Ramos, casado, comerciante, residente em Coimbra, move contra José Maria Coelho e mulher, proprietarios, de Santa Clara, para pagamento da quantia de 159\$29.
 São citados para assistirem á praça quaisquer credores incertos.
 O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Arrematação
 (1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 21 de Maio proximo, por 12 horas, serão postos em praça, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e arrematados a quem por eles mais dêr, os seguintes predios:

Uma pequena casa de habitação no logar de Vila Verde, que será posta em praça por 33\$00;
 Uma terra de sementeira, com arvores, no sitio do Chouso, que vae á praça por 100\$00;
 Uma terra de sementeira, no sitio de Vale de Rosas, que vae á praça por 30\$00.
 Todos estes predios são situados na freguezia da Larmarosa, e vão á praça na execução de sentença commercial, que Antonio Machado Mamede, d'Ardasubre, move contra Manuel Cruzio e mulher Maria da Luz Sorlica, de Vila Verde, cujos autos correm pelo cartorio do escrivão abaixo assinado.
 São citados para a praça quaisquer credores incertos.
 Coimbra, 26 de Abril de 1916.
 O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar
COIMBRA
 O conselho administrativo do 2.º Grupo de Companhias de Administração Militar faz publico que no dia 22 do corrente mês, pelas 12 horas, na sala das sessões do referido conselho administrativo se deverá proceder á arrematação em hasta publica dos estrumes produzidos pelos solideos do referido Grupo e a ele adidos durante o ano economico de 1916 e 1917.
 As propostas serão formuladas segundo o modelo junto ao caderno de encargos, escritas em papel selado da taxa de dez centavos, e entregues na secretaria do mesmo conselho administrativo até ás 11 e meia horas do referido dia 22, encerrados em sobscrito selado e acompanhados da caução provisoria de quinze escudos (15\$00).
 Na secretaria do conselho administrativo encontra-se patente o caderno de encargos desde as 11 ás 16 horas de todos os dias uteis e onde verbalmente se prestam todos os esclarecimentos.
 Quartel em Coimbra, 5 de Maio de 1916.
O Tesoureiro,
Antonio Luiz Porto.
 Alfereis.

José Paredes
ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
 Telefone 576.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.
 Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

NOVIDADE LITERARIA
RAMADA CURTO
TEATRO
A Sombra, peça em 3 actos, representada no Teatro Nacional Almeida Garrett.
Segundas nupcias, peça em 4 actos, representada no Teatro Nacional Almeida Garrett.
 1 volume, brochado... \$60
 Livraria Aillaud e Bertrand,
 73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

OFICINA GARAGE DE COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em

todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos

Pós adstringentes GONORRENOL, seja a purgação de que naturêsa fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrugas (purgações mal tratadas).

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estregados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

Na "GRZETA DE COIMBRA,"

PRESTES
LISBOA
VENDE-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIBO
RU, NESTA PROPRIEDADE
AFONSO GOSTA
27 PES VIEIRA
AL ADOVADO
MERCERIA
TESOURARIA OFFICIAES
REGISTO CIVIL MODAS LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

MODISTA

Emilia da Silva

Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.

Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.^{mas} Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.

PREÇOS excessivamente baratos



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres

sobre predios, mobílias, es-

tabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Venda de propriedade

Vende-se, se o preço convier, uma propriedade de casas de habitação e currais, com extensa terra de sementeira e grande olival, denominada Casal do Gabaro, sita na Estrada de Lordemão, proximo da propriedade do Bica e perto do Arco Pintado.

Deste casal é arrendatario Nuno Rodrigues, residente no mesmo casal, não entrando neste arrendamento a azeitona, e 9 agulhadas no sitio das Compras, freguezia de S. Silvestre.

Recebe desde já e até ao dia 5 do proximo mês de Maio, lanchos em carta fechada sua dona D. Bibiana Pimentel Correia, rua de Serpa Pinto — Tomar, dando esclarecimentos Antonio Avelino, S. Silvestre.

Augusto Bâtista

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

3.500\$00

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca ou fiador. Trata-se com o proprio.

Nesta redacção se diz.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias †††

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nelé se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

Anuncio

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm seus devidos e legaes termos nns autos de justificação avulsa, proposta por Ludovina d'Abreu, viuva, domestica, moradora no Padrão, freguezia de Santa Cruz, desta cidade, contra o Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual a habilitanda pretende ser julgada como unica e universal herdeira de seu marido Artur Correia, carpinteiro, morador que foi tambem no Padrão, para todos os efeitos legaes e designadamente para poder levantar da Caixa Economica Portugueza, por intermedio da sua sucursal nesta cidade, a quantia de 1:098\$28, que se compreende entre os bens do casal, foi depositada na referida sucursal pelo seu dito marido e á sua ordem, e acha-se assentada sob o n.º 4:737, no livro B 19, a fl. 94, e seus juros.

Para ser julgada como pretende alega a habilitanda que seu marido faleceu em 29 de Fevereiro do corrente ano de 1916, sem descendentes nem ascendentes e ab-intestato, que com ele foi casado em primeiras nupcias dele e segundas dela, segundo o costume da nação, tendo sido realizado esse casamento em 23 de Abril de 1902; que deste casamento não houve descendencia, que é a propria mulher do falecido, a propria que está em juizo e parte legitima na causa.

E, pelo mesmo processo, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos, que se julguem com direito á referida herança, para, na segunda audiencia deste juizo, a contar do termo dos mesmos editos, virem acusar esta citação e marcar-se-lhes o prazo de tres audiencias para apresentarem as oposições que tiverem, seguindo-se os demais termos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipaes desta cidade, á Praça 8 de Maio, não sendo dias feriados, pois, neste caso se observam as disposições legais vigentes applicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisbon, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metido do tamanho natural.

Este desenho é metido do tamanho natural.

Este desenho é metido do tamanho natural.

Este desenho é metido do tamanho natural.

Este desenho é metido do tamanho natural.

Este desenho é metido do tamanho natural.

Este desenho é metido do tamanho natural.

Este desenho é metido do tamanho natural.

Este desenho é metido do tamanho natural.

Este desenho é metido do tamanho natural.

Este desenho é metido do tamanho natural.

Este desenho é metido do tamanho natural.

Este desenho é metido do tamanho natural.

Este desenho é metido do tamanho natural.

Este desenho é metido do tamanho natural.

Este desenho é metido do tamanho natural.

Este desenho é metido do tamanho natural.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Liberdade de ensino

O distinto professor da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Euzébio Tamagnini, publicou o relatório da missão de estudo ao estrangeiro, ao qual deu o titulo: *Como se entende e em que consiste a liberdade de ensino nalgumas universidades europeias.*

O assunto tem toda a oportunidade e interesse, tanto mais que assim como ha muitos apolo-gistas dos cursos livres, não falta tambem quem os condene pela forma como se acham estabelecidos em Portugal e como muitos academicos os põe em prática.

O sr. Dr. Tamagnini visitou as Universidades de Paris, Liège, Berlim e Munich, sendo um dos seus principais objectivos obter directamente os elementos indispensaveis para a justa apreciação dos cursos livres.

Desse interessante relatório vamos transcrever os seus pontos principais:

Por mais duma vez teem os professores da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra afirmado a sua adesão ao regime dos cursos livres e quer-me parecer que, logicamente, se não podem admitir outros principios. Só aprende quem quer.

Mas os nossos estudantes considerando-se, pelos cursos livres, isentos de estudar, não corresponderam com a sua attitude á prova de confiança que o Estado e os professores de boa mente lhes deram. Não sómente as aulas teóricas teem sido pouco frequentadas, mas, o que ainda é peor, o ponto de vista sob o qual a maioria dos alunos encara os trabalhos praticos é absolutamente condenavel.

E' sabido que os alunos são obrigados por lei a executar nos laboratorios da Faculdade um certo numero de trabalhos, sob pena de perda de inscrição. Não podem portanto eximir-se a uma certa frequencia de laboratorio, mas executam os trabalhos, na maior parte dos casos, passivamente, por mera formalidade, para tirar a falta. Raras vezes se lhes nota interesse, ou estimulo, no sentido de applicarem a actividade na solução de qualquer problema.

E' absolutamente indispensavel remediar este inconveniente, o que na minha opinião apenas se conseguirá com uma especialização maior dos estudos, garantindo ao mesmo tempo aos professores a acquisição dos elementos necessarios para a justa apreciação do valor dos alunos.

O insucesso parcial do novo regime deve, em grande parte, attribuir-se á deficiencia de elementos de que os professores dispõem para o julgamento dos seus discipulos, que praticamente obriga a uma benevolencia demasiada nos exames.

Nas Universidades que visitei, onde vigora igualmente o regime dos cursos livres, são completamente diferentes as circumstancias em que se encontram os professores em face do problema da apreciação dos alunos.

A Faculdade de Sciencias de Paris confere, como é sabido, vários graus e diplomas de cursos, mas o que nos interessa sobretudo é a forma como se acha organizada a *Licence ès Sciencias* que corresponde, formalmente, aos cursos ordinarios da nossa Faculdade em qualquer das suas secções, isto é, aos nossos *Bacharelatos*.

O diploma de licenciado em sciencias é conferido a todo o estudante que prove estar de posse de três certificados de estudos superiores de sciencias, dentre os que se encontram na lista que a Faculdade está autorizada a conferir.

O estudante pode livremente escolher da lista precedente os estudos superiores que mais lhe agradarem e uma vez de posse dos respectivos certificados (três pelo menos) pode solicitar o diploma de *Licence ès Sciencias*. Todavia, para os candidatos ás funções do ensino secundario, a Faculdade fixa até um certo ponto os certificados a apresentar (*Licence d'enseignement*).

Feitas estas considerações preliminares vejamos quais os estudos que, na maioria dos casos, segue um aspirante á *Licence d'enseignement*, e como os realisa. No caso da *Licence ès Sciencias naturelles* os estudantes escolhem quasi sempre os certificados de Zoologia, Botânica e Geologia.

O ensino preparatorio para o certificado de Zoologia compreende (como os outros ensinos relativos á *Licence ès Sciencias*): a) cursos publicos; b) conferencias; c) trabalhos praticos.

a) *Cursos publicos*. Os cursos publicos são regidos pelos professores; são absolutamente livres e gratuitos. Ha dois professores de Zoologia M. Yves e M. Pruvot, e cada um faz um curso semestral de duas lições de 1 hora.

Cada professor tem, por conseguinte, um semestre absolutamente livre, que pode destinar aos seus estudos e trabalhos de investigação scientifica.

b) *Conferencias*. As conferencias differem dos cursos em não serem publicas, mas exclusivamente reservadas aos alunos. Como os cursos, as conferencias dos mestres são absolutamente livres. Além das conferencias dos mestres ha ainda outras conferencias efectuadas pelos alunos.

Os professores organisam os programas de maneira que uma parte das materias seja tratada, em conferencias, pelos candidatos.

Estas conferencias, semanais, teem a duração duma hora e são obrigatorias, marcando-se faltas de presença. Em cada uma delas toman parte três alunos tirados á sorte, e a exposição de cada aluno tem de ser feita no tempo máximo de vinte minutos, cingindo-se estritamente ao ponto. Os outros alunos podem fazer observações aos conferentes sobre a materia exposta e método empregado.

Os alunos conferentes podem consultar os seus apontamentos e o professor depois de lhes fazer algumas interrogações marca a cada um uma nota que tem importancia no exame. Os assuntos destas conferencias podem tambem ser objecto de interrogatorio no exame.

Cada aluno tem de realizar, pelo menos, uma conferencia sobre um assunto que ainda não tenha sido tratado pelos discipulos.

c) *Trabalhos praticos*. Os trabalhos praticos são de duas especies: uns obrigatorios, semanais, que é necessario concluir no tempo marcado (duas horas e meia), e estão sujeitos a uma classificação que tem influencia grande no resultado final do exame; e outros, facultativos, que não contam para o exame e apenas servem de treino preparatorio para os primeiros.

O chefe dos trabalhos praticos, que é um doutor, faz previamente uma conferencia sobre o objecto de cada trabalho pratico. O numero dos trabalhos praticos a efectuar durante o ano é variavel.

Em resumo: Os candidatos á *Licenciatura em sciencias naturais* tem por semana, na Faculdade de Sciencias de Paris, os seguintes exercicios escolares:

- a) duas lições e quatro conferencias feitas pelos mestres, absolutamente livres;
- b) uma conferencia de alunos, obrigatoria;
- c) uma sessão de trabalhos praticos, obrigatoria.

Por conseguinte, embora os candidatos possam, á vontade frequentar ou não frequentar as lições e conferencias dos mestres, é-lhes absolutamente indispensavel

tomar parte activa nos restantes trabalhos escolares (conferencias de alunos e trabalhos praticos) onde lhes são exigidas contas da sua applicação (*apontamento de faltas e marcação de notas*).

Exames. Os exames para os certificados de estudos superiores de sciencias teem lugar em duas sessões anuais, uma em Julho e outra em Outubro.

Cada exame consta de três provas; uma prova escrita, uma prova pratica e uma prova oral.

A organização do ensino na Faculdade de Sciencias da Universidade de Liège é muito diferente da que caracteriza a Faculdade de Sciencias de Paris.

O plano de estudos comprehendido uma parte geral, de caracter preparatorio, a candidatura, e uma parte especial o doutoramento que, relativamente ás Sciencias Historico-Naturais, pode ter lugar em Sciencias Zoologicas, Sciencias Botánicas, Sciencias Químicas e Sciencias Mineraias.

Pelo que respeita ao regime de frequencia, as lições tanto teóricas como praticas, são absolutamente livres; marcam-se todavia as presenças e do professor depende o valor a attribuir ás faltas. Nenhum aluno pode perder o ano por faltas.

Cada estudante tem, por semana, uma sessão de trabalhos praticos de três horas e meia, e demonstrações todos os dias de aula, feitas pelos assistentes, das preparações e modelos exibidos nos cursos teóricos.

Como na Faculdade de Sciencias de Paris, os alunos fazem conferencias sobre pontos escolhidos pelo professor.

Nos exames da candidatura o júri usa duma grande severidade, orçando as reprovações por cerca de 50 % das inscrições.

O regime de frequencia e trabalhos nas Faculdades Filosoficas das Universidades alemãs repousa, como é sabido, no principio da mais ampla liberdade. Nenhuns trabalhos escolares, seja qual for a sua natureza, são obrigatorios. Tudo é livre! E' livre a assistencia ás lições magistraes, é livre a escolha das disciplinas em que os alunos se desejem inscrever.

Mas, se aos alunos se garantem tantas liberdades, aos professores são dados poderes suficientes para impedirem o mau uso que delas se possa fazer.

Duma maneira geral, o doutoramento nas Faculdades Filosoficas corresponde a um curso de três anos (seis semestres) durante o qual os candidatos seguem os exercicios escolares relativos a três ou quatro disciplinas.

São três as categorias de exercicios escolares na Universidade de Munich:

- a) Lições magistraes;
- b) Trabalhos praticos relativos aos assuntos professados nas lições;
- c) Trabalhos de investigação e colloquios nos Seminarios.

As lições magistraes e os trabalhos praticos respectivos teem, em regra, horas marcadas; para os trabalhos de investigação, os laboratorios acham-se geralmente abertos durante todo o dia.

Assim, por exemplo, o doutoramento em Antropologia na Universidade de Munich, comprehendido:

- 1) um curso de dois anos (quatro semestres) de quatro lições semanais duma hora;
- 2) trabalhos praticos diarios (sessões de três ou quatro horas) no laboratorio antropologico;
- 3) um colloquio semanal de duas horas, no Seminario respectivo.

Os colloquios consistem geralmente na apresentação e discussão de relatorios dos trabalhos de investigação efectuados pelos alunos. Os problemas a investigar e os pontos a discutir são indicados pelo professor.

Realizada a conferencia passa-se á discussão do assunto e método de exposição, em que toman parte mestres e alunos.

Compreende-se perfeitamente como, em virtude da grande du-

ração dos estudos relativos á disciplina principal (dois ou mais anos), da enorme quantidade de trabalhos praticos e das numerosas conferencias e discussões em que os alunos teem de intervir, seja facil ao professor adquirir uma noção exacta dos conhecimentos e aptidões dos candidatos.

Num regime em que, por assim dizer, tudo é livre, os alunos são meramente obrigados a ter uma caderneta escolar onde, além das indicações pessoais indispensaveis ao reconhecimento da identidade do possuidor, se acham inscritas as referencias mais importantes relativas á sua vida academica.

Nas disciplinas em que ha trabalhos praticos a inscrição somente será contada para o doutoramento quando na caderneta escolar do candidato se encontrem as rubricas dos professores respectivos.

Deste modo a utilidade da inscrição está na dependencia exclusiva do professor. Se o aluno tem a liberdade de assistir ou não aos trabalhos escolares, o professor tem a faculdade de lhe reconhecer ou negar as habilitações.

Confrontando agora os regimes de estudos, cuja exposição acabei de fazer, reconhece-se immediatamente que, por grandes que sejam, como na realidade são as diferenças que os distinguem, entre eles existem pontos de contracto de importancia fundamental, tais são:

- a) A maxima liberdade de aprender;
- b) Uma grande especialização dos estudos e um enorme desenvolvimento dos trabalhos praticos;
- c) O reconhecimento da necessidade de se ouvirem os alunos durante o ano sobre pontos escolhidos pelos professores

Verifica-se assim que a actual organização do nosso ensino universitario, assentando fundamentalmente no principio da liberdade dos estudos, atendeu de menos a especialização e aos trabalhos praticos e não considerou a necessidade imperiosa de se ouvirem os alunos sobre as questões fundamentais respeitantes ás disciplinas que seguem.

Em nenhuma das Universidades que visitei os professores prescindem de ouvir os discipulos em conferencias, colloquios, discussões, e todos consideram estes exercicios elementos indispensaveis ao bom exito dos estudos e á justa apreciação dos estudantes.

Em minha opinião urge pois efectuar algumas modificações importantes no nosso ensino universitario:

- a) Remodelar o quadro dos bacharelatos no sentido duma especialização maior dos estudos;
- b) Instituir as conferencias de alunos e aumentar a duração das sessões de trabalhos praticos;
- c) Instituir uma caderneta escolar semelhante á que existe nas universidades alemãs.

Pelo que respeita á especialização dos estudos poder-se-ia, sem grandes alterações, adoptar um regime semelhante ao das faculdades belgas. O bacharelato em quatro anos, como presentemente, dividido em duas partes, uma preparatoria, com um a todos os cursos, que incluiria as Matematicas gerais, a Fisica, Quimica, Zoologia, Botânica, Mineralogia, Geologia, Desenho e Filosofia, em dois anos, e outra de especialização, em que o candidato seguiria os cursos relativos a uma das disciplinas do quadro.

As conferencias dos alunos poderiam ser livres, na hipotese de se adoptar o regime da caderneta escolar alemã.

Os exames poderiam reduzir-se a três: dois correspondentes a cada um dos anos do curso preparatorio, e o exame final de doutoramento. Haveria uma enorme vantagem em introduzir uma prova escrita como a que existe na Faculdade de Sciencias de Paris.

Como se vê, a organiza-

ção do ensino livre nas quatro Universidades que o sr. Dr. Tamagnini visitou, é bem diversa da que se acha estabelecida entre nós, e mais notavel é ainda o modo de ver do estudante dessas escolas comparado com o estudante português que entende, em geral, que os cursos livres foram criados para estudar pouco e não frequentar as aulas.

8 DE MAIO!

Salvé dia 8 de Maio, dia de entusiasticas recordações para o povo de Coimbra!

Salvé, formosa rainha do Mondego, que trajando hoje brilhantes vestes de gala, abres a nós, teus filhos, o grandioso livro da historia patria, onde, em letras douradas estão gravados os nomes e fachas das tuas antepassadas, para assim imitarmos as tradições gloriosas daqueles, que sendo já frias cinzas, debaixo dos tumulos, seus nomes serão imortais como as suas gloriosas almas!

O espirito ou o genio dum seculo é o espirito ou genio dum povo; é esse principio de desenvolvimento e acção; aquela força que dá vida, duração e movimento ás nações, e logo que as desampara as deixa á mercê do primeiro conquistador.

Esse genio e espirito do seculo presente é a *Liberdade*.

A *Liberdade* representando a exaltação da dignidade humana, esmagou aos pés os escandalosos

privilegios da meia idade e consumou a espantosa revolução social.

A *Liberdade*, essa arvore frondosa regada com o sangue de tantos martires, despedaçou os idolos das velhas monarchias, e rasgou o véo das trevas do absolutismo, apresentando a sua face brilhante e risonha deante da humanidade!

Foi a *Liberdade*, essa luz divina, que combatendo denodadamente a teocracia religiosa, apagando o fogo homicida dos autos de fé da Inquisição, e quebrando os grilhões dessas masmorras horridas e infectas, entregou á intimidade das consciencias o culto da divindade!

Foi a *Liberdade*, que atacando o servilismo da Escolastica, restituiu á filosofia a liberdade da intelligencia.

Finalmente é a *Liberdade* a emancipação dos espiritos, o triunfo da intelligencia e o desenvolvimento de todos os ramos da actividade humana.

Só tu *Liberdade* podeste de matos agrestes colher dourados pomos, e dum montão de ruinas levantar um templo magestoso, dedicado ao genio.

Tu, como pomba candida, vies-te trazer-nos a redenção prometida, no esmaltado ramo da aliança universal e de corações generosos.

Hoje, és para nós, portugueses dedicados, o murmurar do arroio ao pé da rosa, o sonho do poeta; um cantico Eterno; o azul do céu; a harmonia dos anjos, e o farol de eterna bonança.

Salvé, salvé, *Liberdade!*
Coimbra

ERNESTO LEVY M. C.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Corbeille (A) — Com este titulo mixto de francez e portuguez, appareceu, no Porto, a 5 de Junho de 1887, o primeiro numero de um «semanario litterario d'ins-trução e recreio, dedicado ás damas portuenses», propriedade de Simões & Neves, e redigido por Carlos Chantel (que supponho pseudonymo). Tinha a redacção na rua do Sá da Bandeira, 14, e imprimia-se na Imprensa Real, de Pereira da Silva, praça de Santa Thereza, 45.

Corbeille Artística — Em 1904, supponho que em Janeiro (porque o periodico era dos que apparecem sem designação de data) publicou-se, no Porto, o primeiro numero de uma revista mensal com o titulo acima, editada pelos mesmos proprietarios do *Arauto*. Cada numero constava de duas partes distinctas — a primeira, de 4 paginas, a 3 columnas, impressa em papel de côr, simulando capa, com grande numero de gravuras relativas a modas de senhoras e creanças; e a segunda, de 8 paginas, impressa em papel branco, com a impressão a côres diversas, apresentando moldes, riscos de bordados, monogrammas, etc. Qualquer d'essas duas partes eram distinctamente apresentadas, excellentemente dispostas e impressas com gosto e saber. Desde logo se via, porém, que não era publicação para ter larga vida no restricto meio portuense, que não podia compensar as despesas que necessariamente demandava uma publicação de tal genero e com tal esmero apresentada. Com effeito teve limitada existencia. A redacção era na travessa da Pica-ria, 5, 2.º andar, e a impressão fazia-se na Typographia Universal, da travessa de Cedofeita.

Cordeiro (B) — Regista Silva Pereira como apparecido no Porto, a 11 de Agosto de 1879, um «semanario litterario» com este titulo. Não o conhecemos.

Corisco (B) — Appareceu no Porto, a 1 de Outubro de 1887, o primeiro numero d'este «semanario humoristico e satyrico», redigido por D. Pomponio e Sim-froonio Gironidio (pseudonimos). Pouca existencia teve, não chegando a atingir o anno immediato. A redacção era na rua do Souto, 32 e 34, sahindo anonymo pelo que respeita a officina de impressão.

Corja (A) — Sub-intitulada «folha satyrica e humoristica», appareceu, no Porto, pelo Carnaval de 1909, sob a direcção de Angelo Jorge e Oldemiro Cezar, com illustrações de Virgilio Ferreira, impressas pelo processo da photogravura. Praz variada collaboração em prosa e verso, o seu tanto ou quanto violenta e... apimentada. O cabeçalho é impresso a encarnado, e todo o restante a preto. Composta e impressa na Typographia a vapor de Almeida & Sá, Successores, rua das Carmelitas, 104. Apesar de ser numero unico dizia ter a redacção e administração na rua de Cedofeita, 266.

Correio (B) — Foi o titulo de uma «publicação semanal», destinada á defeza dos interesses dos funcionarios do correio, propriedade de José Pereira Teixeira, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 12 de Junho de 1902, e que teve muito limitada existencia. Tinha a redacção na rua de Santo Ildefonso, 444, e era impressa na Typographia Academica, praça da Batalha, 36. Publicava-se ás quintas feiras.

Correio (B) — O primeiro numero d'este «semanario monarchico», appareceu no Porto a 7 de Dezembro de 1912, tendo como director e proprietario Joaquim Ildeão, como director gerente A. R. d'Azevedo Bastos, e como editor Bento d'Oliveira e Silva. Apresentou-se excellentemente redigido e collaborado pelas principaes figuras do movimento monarchico, tendo co-

mo agente em Paris o emigrado português Alvaro Pinheiro Chagas, com residência na rua Feydau, 26. A redacção e administração eram na rua de Passos Manuel, 177, 1.º andar, sendo a composição e impressão feitas na typographia Costa Carregal, da travessa de Passos Manuel, 27. Passou depois a ser composto e impresso na typographia Teixeira Successor, da rua da Cancellaria Velha. A publicação proseguiu durante bastante tempo.

Correio Bibliographico Portuense — Este «jornal de litteratura nacional e estrangeira», de que era proprietario Eduardo Moreira Lopes, appareceu, no Porto, em Março de 1886, destinado a fazer a propaganda da *Historia da Revolução Portuguesa de 1820*, de José d'Arriaga, em edição illustrada da Livraria Portuense, da rua do Almada, 119 a 121. Appareceram apenas dois numeros. Não trazia indicada a officina onde era impresso.

Correio da Foz — Silva Pereira dá como apparecido, no Porto, em 11 de Abril de 1886, e proseguindo até Maio do mesmo anno, este «hebdomadario democratico». Não possuímos exemplar algum, mas cremos ser uma folha de que foi director Clemente Gomes Alves, que era empregado dos correios, em serviço na estação da Senhora da Luz, e que se imprimiu na typographia do jornal *A Discussão*.

Correio da Tarde (D) — Foi um jornal de combate politico, violentissimo, que se publicou clandestinamente, no Porto, em setembro de 1851, pelos chamados patuleias, accusando de incriveis e não sabemos se verdadeiras arbitrariedades, injustiças e varias outras coisas deprimentes, o duque da Terceira e os que o acompanhavam. Tinha o sub-titulo de «jornal biographico e de noticias politicas». Nunca vimos numero algum além do segundo, o que nos faz supor que depois d'esse não se publicou mais nenhum.

Correio de Portugal — Foi um periodico bi-semanal, que teve como redactores A. A. dos Santos Silva, e Manuel Forte de Sá. Sahiu o primeiro numero, no Porto, a 7 de Abril de 1864, e o ultimo publicou-se a 17 de Setembro do mesmo anno. Era de formato pequeno, e imprimia-se na Typographia de Rodrigo José de Oliveira Guimarães.

Correio de Portugal — Appareceu no Porto, a 17 de Setembro de 1905, o primeiro numero d'este periodico illustrado, de «ciencias, artes, letras, politica e administração», de que era proprietario Daniel Luiz Vieira de Abreu e redactores dr. Rodrigo Velloso (de Lisboa) e dr. Meilo Freitas (de Aveiro). Destinava-se á propaganda commercial, industrial e agricola, não só no paiz como no Brazil e colonias. Teve a sua redacção na Calçada dos Ingleses, 1, tendo-a depois em Carreiros, na Foz. Imprimia-se na Imprensa Civilisação, rua de Passos Manuel, 215.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Nucleos

A organização dos nucleos está tendo um grande desenvolvimento, devido á boa vontade de todos os directores desta Sociedade.

Hoje participamos a organização dos nucleos de Gois e de Mortagua.

São altamente cativantes as expressões que nos dirigem o distinto advogado Mario Ramos e o ilustre medico José Gonçalves Ferrão de Araujo, ambos amigos dedicados.

Hoje transcrevemos as duas participações:

Il.º Sr. Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — Incluso envio cópia da acta da instalação do nucleo da Sociedade de Propaganda e Defesa neste concelho, gostosamente afirmando que todos temos os melhores desejos de eficazmente contribuir para as prosperidades da linda cidade de Coimbra e sua região.

A todos os membros dessa Direcção, que nos fizeram a honra de assistir á reunião aqui efectuada, tivemos occasião de pessoalmente apresentar, como agora, os protestos da alta consideração que votamos á Sociedade, sob a digna presidencia de V. Ex.ª.

Deus guarde a V. Ex.ª. — Il.º Sr. Presidente da Sociedade de Propaganda e Defesa de Coimbra e sua região. — **Mario Ramos.**

Il.º e Ex.º Sr. — Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que, por virtude do convite do ex.º sr. dr. Augusto Maria Gouveia dos Santos, e em reunião de 2 de Março passado, se organizou, neste concelho, um nucleo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, dando a eleição da Comissão Dirigente e mesa da Assembleia Eleitoral o resultado constante da acta junta, por copia.

Mortagua, 7 de Maio de 1916.
Ao Il.º Sr. Presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

O presidente do nucleo de Mortagua. — **José Gonçalves Ferrão de Araujo.**

Corpos gerentes do nucleo de Mortagua

Presidente, dr. José Gonçalves Ferrão de Araujo; secretario, Carlos Lopes de Almeida; tesoureiro, dr. Joaquim Tavares Festas; substitutos, dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, Bernardo Luiz Nunes e Armando Lopes de Almeida.

A Direcção junto do governo e outras entidades

Vai partir para Lisboa uma comissão da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que é portadora de uma representação ao governo, em que se pede a mudança dos presos da Cadeia de Santa Cruz para a Cadeia Nacional, a fim de poder ser construido naquele local o edificio para a Caixa Economica.

Tambem solicitará ao sr. Ministro do Fomento que sejam resolvidas as dificuldades para continuarem as obras do edificio para a Escola Industrial Brotero.

Igualmente procurará a direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro, a fim de pedir-lhe que se faça a mudança dos armazens de mercadorias da estação de Coimbra (cidade) para outro local.

Cumprimentos ao curso do 5.º ano de medicina de 1896

Esta Direcção foi cumprimentar este curso trocando-se palavras da maior cordealidade,

Ss. ex.ªs declararam ter a maior simpatia por esta cidade e região e estarem sempre ao seu lado.

A Direcção contratou um quarteto para durante o banquete executar característicos trechos musicais; e realmente esta delicada lembrança obteve pleno exito.

ENERGIA ELECTRICA

A Camara Municipal continua dedicando a maior atenção ao estudo dos projectos que lhe foram apresentados para o fornecimento de energia, cuja necessidade instantanea acaba de ser reconhecida, ficando bem demonstrada a conveniencia de se libertar o mais possivel da dependencia do carvão estrangeiro.

Com effeito, infelizmente, e sempre de recear que se repitam acontecimentos como os que neste momento perturbam profundamente a vida das nações, e tambem o aumento do preço do carvão, independentemente destas causas extraordinarias.

Segundo nos consta, o projecto do sr. Guilherme Teles de Menezes representa um bom desejo de prestar um serviço ao municipio mas falta-lhe o estudo dos elementos que lhe servem de base, e parece pouco provavel que o seu exame aprofundado confirme o valor que o seu autor lhe supõe, e que é decreto para sentir, pois muito é para apreciar a boa vontade que representa.

O projecto do engenheiro sr. Rodrigues Nogueira limita-se a um contracto de venda de energia, devendo a Camara adeantar toda ou parte da quantia precisa para o seu fornecimento.

Pela proposta do sr. dr. Costa Lobo, que ainda não conhecemos completamente, terá logar o facto importante da Camara ficar consideravelmente interessada na empreza produtora de energia, e por forma a ficar-lhe, dentro de pouco tempo, gratuita a que tenha de utilizar, e poder auferir consideraveis lucros da que forneça ás industrias, embora por preços muito reduzidos que permitam o seu rapido desenvolvimento.

Do exame deste projecto, cujos estudos estão, segundo nos dizem, quasi concluidos, incumbiu a Camara, alem do seu engenheiro sr. Smart, os illustres tecnicos srs. Vasconcelos, Freitas e Jorge de Lucena, que no sabado passado foram em companhia da comissão executiva da Camara e do presidente sr. Vilaça da Fonseca examinar as condições locais.

Comporta a realisação deste projecto três etapas, das quais a primeira de rapida execução, satisfaria já largamente ás necessidades desta região por alguns anos, pois fornecerá em Coimbra cerca de 1.500 cavalos, mais de 3 milhões de kilo-watt-hora.

Roubalheira

Continuam a dar-se no mercado furtos de generos que vão nos cabazes das compras. Peixe, carne, tudo lhes serve.

Ha, positivamente, quem se dê a este modo de vida e para isso anda por ali á espreita a ver quem se separa dos cabazes para deles tirarem o que podem. Pedimos providencias.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suíço.

Festas da Rainha Santa

A Mesa da Irmandade da Rainha Santa Isabel resolveu na sua ultima sessão realizar no proximo mês de Julho, as festas costumadas em honra da sua excelsa Padroeira e Protectora da nossa bela Coimbra, satisfazendo assim ao seu Compromisso, pois que manda que ela se realice em todos os anos pães.

Concordamos com tal resolução não só pelo beneficio que esta festividade traz á nossa cidade, mas tambem porque essa gloriosa e inclita Santa, durante a sua vida temporal, quando o ruido das armas se ouvia proximo presagiamdo funestas guerras, corria sollicita e pressurosa a implorar a paz, e transformava qual irris de bonança, os sobressaltos e inquietações deste nobre povo português num bem estar sosegado e tranquilo, e por isso, neste momento, achamos inteiramente acertada esta resolução da Mesa, porque a tão insigne Protectora devemos recorrer como medianeira da paz e mãe estremosa da nossa querida Patria para que vele por todos os portugueses e os alente e conforto a fim de que mais uma vez seja escrito em caracteres d'ouro nas brilhantes paginas da nossa historia a gloriosa palavra *Vencedor*.

JUNTA GERAL

Reuniu-se a Junta Geral do Distrito, sob a presidencia do procurador sr. Francisco Pais, secretariado pelos procuradores, srs. Joaquim Cortezão e Joaquim da Costa.

Approvou por unanimidade todas as deliberações da Comissão Executiva, incluindo a de baixar para cinco decimas por cento, o imposto adicional ás contribuições directas do Estado, pertencente á Junta Geral.

Foram apresentadas propostas aprovadas por unanimidade, em que a Junta se associa com um voto de pesar aos incendios do Deposito de Fardamentos e Arsenal da Marinha e ainda ao Governo, pelas medidas tomadas e a tomar por virtude da declaração de guerra da Alemanha a Portugal.

Encerrou-se a sessão exarandose na acta um voto de sentimento pela morte da esposa do presidente da Junta Geral.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 144)
COIMBRA

Novidade de grande successo
Rapsodia de Fados Populares
POR
CESAR MAGLIANO
A' venda em todas as casas de musica de Lisboa e Porto, nas principais livrarias do paiz e na
CASA FONSECA
Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA
Preço... 50 centavos

PORTUGAL NA GUERRA

O sr. dr. Alves dos Santos, ilustre professor da Faculdade de Letras, realisou no domingo, no Teatro Avenida, uma conferencia patriótica a pedido da Sociedade I. M. P. n.º 10.

Fez a apresentação do conferente o sr. dr. Eduardo Vieira, presidente da referida Sociedade.

Presidiu o sr. Francisco Vilaça da Fonseca, presidente do senado municipal, secretariado pelos srs. dr. José Cardoso e José Maria Mendes de Abreu.

O assunto da conferencia foi muito bem tratado, sendo por vezes bastante aplaudido o sr. dr. Alves dos Santos, que é um orador fluente.

Fazendo o elogio da Belgica, referiu-se á grande diferença que existe entre a Alemanha intelectual e a Alemanha militarista, que a torna odiada e cruel.

Terminou por um brado pa-

triotico a favor da intervenção de Portugal na guerra ao lado dos aliados.

Findo o seu brilhante discurso foram levantados vivas á Patria, ao exercito, á marinha e ás nações aliadas e morras á Alemanha.

— Francisco Nunes, desta cidade, que se ofereceu para prestar serviços na Armada, deve apresentar-se immediatamente no Quartel de Marinheiros em Lisboa.

Edificio da Estrela

Foi resolvido superiormente pelo Tribunal da Relação do Porto que os actuais arrendatarios do edificio da Estrela possam continuar no predio, estabelecimento comercial e suas dependencias, sem embargo da compra efectuada pelo sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva.

Foi advogado dos arrendatarios o sr. dr. Mario de Aguiar.

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, litteratura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.
Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

Carta do PORTO

9 de Maio. O mês de Maio foi, em outros tempos, o amavel precursor do verão. Trazia-nos a delicia das flores e das primeiras romarias.

Comemorava-se com jubilo e alegria no primeiro dia deste mês a tradicional festa das *maias*, que teve a sua origem no meio do verde dos prados e do ouro fulgido das searas, entre o povo humilde e simples da aldeia.

Nascera ela de uma ingenua tradição do povo romano e perpetuou em Portugal até depois do meado do seculo XIX em que fóra proibida pelo governo, por se haverem travado conflitos populares.

Para festejar essa encantadora tradição, a mais formosa aldeia vestia-se de branco, adornada de joias, fitas multicores e flores, e entre a alegria comunicativa dos camponeses ia tomar assento em trono florido levantado — era a *maia*.

Apesar do decurso do tempo, cheio sempre de vicissitudes, o povo tem conservado fielmente essa tradicional festa, como tudo o que é ingenuo e simples, e ainda hoje nas aldeias floridas apparecem nesse dia enfeitadas com as giestas de cor de ouro as portas e janelas das casas rusticas e humildes, florindo-as, enchendo-as de graça e perfume.

E compartilhando dessa festa, ainda se vêem pelas estradas poeirentas os carros de bois adornados e nas hastes finas dos animais e nos braços musculosos e morenos das raparigas, quantas maias tambem, quantas dezenas dessa flor a adorná-los...

Nas cidades, quasi passa despercebida a comemoração desta data: alguns carros de bois que transitam pelas ruas, um ou outro electrico e raras janelas onde se veja florindo essa flor cor de ouro.

O aspecto do corrente mês é bem diverso, ninguém o reconhecendo... Apresenta-se, demais, com os dias terriveis e tempestuosos, com aguaceiros que fazem inveja ao mais rigoroso dos invernos.

— O teatro deve ser principalmente igregio templo da Arte, onde a alma se retempera salutarmente nos estos da comoção puramente estetica. Como esse ambiente, um salão de concertos musicais em que a Arte vem em uma ou outra hora destes dias das nossas fugazes existencias, corporalisar os indefinidos e vagos anseios de perfectibilidade, de harmonia de proporções da Beleza.

De todas as modalidades diversas da Arte, a musica e a alta comedia são aquelas que conseguem provocar em nós emoções mais intensas e, simultaneamente, as mais acessiveis aos grandes auditórios.

Continha, pois, reais atractivos o ensaio de discipulos ou, melhor, o concerto do ilustre pianista portuense Luiz Costa na noite de sexta feira realisado no Salão Melo Abreu, desta cidade.

Foram brilhantes as provas apresentadas por todos os alunos desse professor. Porém, o maior e mais legitimo atractivo nessa noite de Arte consistia na apresentação da ex.ª sr.ª D. Adozinda de Figueiredo Paiva, a insigne professora em Coimbra donde veiu expressamente e muito considerada no meio musical portuense.

Por isto mesmo, ali se viam os melhores nomes do nosso meio musical constituindo um muito seleccionado auditorio.

A interpretação que a distinctissima e novel professora imprimiu ás obras do genial Liszt, não sómente satisfiz em absoluto como até mesmo ultrapassou em perfeição e beleza a natural expectativa dos mais reservados, tendo toda a selectissima assistencia experimentado a intensidade da admiravel pianista coimbrã, pelos seus recursos de tecnica e proficiencia, o que foi sempre comprovado pelas intensas e sinceras saudações dedicadas a essa distincta senhora.

A' ex.ª sr.ª D. Adozinda de Figueiredo Paiva, a homenagem da nossa admiração. E que estas nossas palavras, em que tão sómente se condensa a boa sinceridade, sejam por essa distinctissima pianista a saudação calorosa do cronista, que sabe ter na sua presença uma dessas creaturas que possuem e alimentam com a força potente da sua intelligencia, a chama divina da Arte. — S.

Manuel Esteves

Chegou a esta cidade vindo da Africa, onde permanece ha muitos anos, o nosso estimado conterraneo sr. Manuel Esteves.

Vem magnifico de saude. Este nosso amigo é dado á caça de feras, tendo ha anos caçado um grande leão que ofereceu ao Jardim Zoologico de Lisboa.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Na sexta-feira: o sr. José Martins, 1.º sargento da Guarda Republicana.

DOENTES

Tem estado enfermo ha tempo, o sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho.

— Tem obtido melhoras o sr. Virgilio Marão Pessoa.

— A interessante filha mais nova do sr. dr. Rodrigo de Sousa Araujo vai-se restabelecendo do estado de anemia de que tem sofrido.

— Tem estado doente o sr. dr. Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

14 de Maio

Comemorando esta data os soldados da companhia da Guarda Republicana distribuem no domingo um bôdo a 100 pobres, o qual constará de 1 quilo de pão, meio quilo de carne, 0,125 de massa, 0,125 de toucinho e meio quilo de arroz.

Ao 1.º sargento sr. José Martins, nosso prezado amigo, agradecemos as duas senhas que nos enviou para distribuirmos pelos nossos pobres em nome dos quais agradecemos.

Igreja de Santo Antonio dos Olivais

A expensas de uma comissão de paroquianos da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, está-se procedendo a grandes reparações de pintura, caiação na igreja, muros e capelas que guarnecem a escadaria da mesma.

Louvamos a referida comissão pela iniciativa que tomou, pois o estado em que de ha muito se encontra aquele aprasivel recinto, era vergonhoso.

Sobre prisão

João Gomes, de Torres Novas, aquele preso que conseguiu fugir da 1.ª esquadra policial, por meio de arrombamento, foi capturado em Mafra, regressando já a esta cidade sobre prisão.

"8 de Maio!"

O artigo que hoje reproduzimos no nosso jornal sobre a epigrafe — *8 de Maio!* — foi publicado no antigo jornal desta cidade *O Partido Liberal* pelo nosso estimado colaborador Levy Correia, em 8 de Maio de 1876 (ha 40 annos) quando das festejos comemorativos da entrada, triunfante dos constitucionais em Coimbra.

Agressão a tiro

Foi preso Abel Pires, sapateiro, por a noite passada ter disparado dois tiros de revolver contra João da Silva, ambos de Coselhas, não sendo porém atingido.

Falta d'agua

Deve ficar hoje concluida a montagem da bomba de aspiração que foi adaptada a uma importante nascente da Cumeada, e que conduzirá a agua ao reservatorio dali.

Sendo assim não se fará demorar o abastecimento de agua por meio de canalisação.

Arrolamento

Segundo o arrolamento a que ultimamente se procedeu no districto de Coimbra, foram produzidos durante o ano de 1915, 798.229 litros de azeite, e de vinho 24.505.653 litros.

Agradecimento

Herminia Pereira Bretts Jardim, seus filhos e nôra, agradecem por este meio, com infinita gratidão, a todas as pessoas que lhe deram, por qualquer forma, carinhosas demonstrações de pesar, pelo falecimento do seu muito querido marido, pae e sogro, especializando aquelas, a quem lhes foi impossivel testemunhar directamente o seu muito reconhecimento, por ignorarem as suas moradas.

Tosses

Aconselhamos as pastilhas de **Santa Helena**, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 annos de deslumbrantes resultados. Drogarias e Farmacias.

Caixa, 210 e 310 réis

OBITUARIO

DR. CARLOS DE MESQUITA

Mais um professor distinto que perde a Universidade de Coimbra.

O sr. dr. Carlos de Mesquita, que regia as cadeiras de lingua e literatura inglesas, no 1.º, 2.º e 3.º anos, e a de filologia germanica do 4.º ano, da Faculdade de Letras e que foi tambem professor da Escola Normal Superior, faleceu ontem de manhã, victimado por uma ulcera no estomago, de que vinha sofrendo ha muito.

Deixa varias publicações, entre elas uma na revista *O Instituto*, sobre *O romantismo inglês*, e um livro sobre *O romantismo em Portugal*.

Tambem deu publicidade ao relatório da sua missão de estudo ao estrangeiro, o que fez na *Revista da Universidade*.

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito em 1895, tendo sido professor do liceu de Vizeu.

Alem de professor distinctissimo, era um escritor de grande merecimento e um belo caracter.

A sua morte causou grande sentimento em todos que puderam apreciar as brilhantes qualidades do extinto, que morreu com pouco mais de 40 anos.

Sentidos pezames á familia enlutada.

Faleceu nesta cidade o sr. Antonio Baeta, proprietario, da Lou-san.

O seu cadaver foi para ali removido ontem.

Os nossos pesames á familia do extinto.

Faleceu em Miranda do Corvo o sr. João Camilo Rodrigues Fernandes, que foi escrivão de Direito nesta cidade e proprietario da Farmacia Ferraz, ao Castelo.

Condeixa, 4.— Faleceu ontem nesta vila o sr. dr. José da Cunha Azevedo, desembargador aposentado.

A sua morte foi muita sentida nesta vila e a pobreza perdeu no saudoso extinto um dos seus mais desvelados protectores, pois em seu beneficio dispendeu importantes quantias.

Era irmão do sr. dr. Simão da Cunha, clinico em Lisboa, e tio do sr. José Relvas.

— Foi aqui recebida, com consternação para os seus amigos, a triste noticia de haver falecido na Baía (Brasil), o nosso querido amigo sr. Miguel Antonio da Costa Alcobaça.

Era um belo caracter e um estremo chefe de familia.

As familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias. — C.

Vida associativa

Temos presente o balancete do ultimo trimestre da Associação de Socorros Mutuos União Artistica Conimbricense, que acusa uma receita de 481\$80 e uma despesa 346\$00, havendo portanto um saldo positivo de 135\$80.

A Revista O 31

A sua *reprise* sensacional e entusiastica no Eden, de Lisboa

Foi excepcionalmente calorosa e entusiastica a forma como o publico recebeu de novo, no Eden-Teatro, de Lisboa, a imortal e popularissima revista *O 31*, que conta mais de mil representações e marca o maior successo em peças do genero que nos ultimos anos os nossos palcos teem registado.

A sua alegria, o pitoresco, a variedade, a graça dos seus numeros, da sua observação e dos seus tipos estão, pois, consagrados novamente por um longo e seguro exito.

A *mascotte* da linda revista persiste inalteravel.

O 31 parece agora uma peça moderna, tendo-a os seus auctores remodelado com intelligencia e com espirito e tendo-lhe a empreza dado uma riquissima e luxuosa montagem, como nunca teve a feliz produção de Luis d'Aquino, Pereira Coelho e Alberto Barbosa.

Nada perdeu, pois, *O 31*, da sua graça primitiva. O actual despenho é brilhantissimo e os scenarios e o guarda-roupa excedem, em luxo e suntuosidade, tudo quanto possa imaginar-se.

Quem for a Lisboa não deve deixar de ir ver *O 31*, tanto mais que o Eden-Teatro, na Avenida da Liberdade, é, com as suas be-

las e elegantes dependencias, a que estão anexos os grandes salões do Palacio Foz, o teatro especialmente destinado aos espectaculos por sessões.

Nada de meias medidas!

As Pilulas Pink aliviam desde logo e curam bem depressa

Confessam muitos doentes nosos que, antes de haverem feito uso das Pilulas Pink, outros medicamentos tinham experimentado. Esses medicamentos davam-lhes, é certo, algum alivio, mas o efeito deles a esse simples alivio se limitava, visto que a cura definitiva não chegava a manifestar-se. Os doentes em questão tinham alternativas de breves dias de melhoras seguidos de semanas de pessima saude, — alternativas deprimentes que levam ao desalento. Com as Pilulas Pink, não ha meias medidas. Como vão ver pelo exemplo que hoje citamos, quando um doente confia ás Pilulas Pink a tarefa de o curar, elas curam-no a valer!



Sr. D. Ida Flores de Ornelas

A sr. D. Ida Flores de Ornelas, residente em Lisboa, na rua do Seculo, n.º 10, 3.º andar, escreve-nos o seguinte:

«Atormentada havia muitissimo tempo pela cloro-anemia, tinha recorrido a bastante tratamento. Não sei dizer a V. se eles tinham ou não a força precisa para debelar a doença, ou se o meu organismo era refratario aos seus efeito. O que sei é que o mal a todos eles resistiu. Algum alivio obtive, isso é verdade, mas o alivio não é tudo o que de um remedio se espera: o que se deseja principalmente é a cura completa. Pois, essa cura tão desejada só as Pilulas Pink puderam proporcionar-ma. As Pilulas Pink restituíram-me as forças que a doença me havia tirado, livraram-me das dores de cabeça de que soffria continuamente e fizeram voltar o apetite. Devo explicar ainda que isto não foi apenas uma melhora passageira: — depois que tomei as Pilulas Pink, nunca mais deixei de passar bem de saude. Hoje nem sequer sinto a minima fadiga, ao occupar-me dos meus trabalhos domesticos, de que por tanto tempo fui obrigada a abster-me, por falta das forças necessarias.»

Os doentes que sentem pobreza de sangue e sofrem de enfraquecimento geral teem a maxima conveniencia em tomar as Pilulas Pink, se querem deversas curar-se. Este medicamento foi preparado com o intuito de dar sangue rico e puro áqueles que não teem sangue sufficiente, ou cujo sangue é de má qualidade. Para purificar ou enriquecer o sangue, nada egual as Pilulas Pink, que dão sangue a cada pilula que se toma.

As *Pilulas Pink* são soberanas contra todas as doenças que teem por origem o empobrecimento do sangue, a fraqueza dos nervos: anemia, clorose das meninas novas, doenças de estomago, fraqueza geral, enxaquecas, neuralgias, extenuação nervosa, neurastenia.

MERCADOS

| De COIMBRA (medida de 13/16) | |
|------------------------------|-------|
| Feição vermelho | 900 |
| » branco | 900 |
| » amarelo | 650 |
| » rajado | 650 |
| » frade | 600 |
| Trigo branco | 900 |
| » tremés | 900 |
| Milho branco | 800 |
| » amarelo | 800 |
| Grão de bico graúdo | 900 |
| Azeite (decalitro), 2ª600 e | 28700 |
| Batatas | 900 |
| Libras, 7ª000. Ouro, 50% | |

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES
FRASCO 1 ESCUDO
ASTHMA
Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIBANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de porta compranda 2 frascos.

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabermos usar...”

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguiniais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.*

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancharia*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Automoveis
Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

- Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: **coroas, pinhões, carretos**, etc.
- Cementação de aço.**
- Fabrico de **carburadores** economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
- Fundição de metais.**
- Fabrico de peças para machinas industriaes.
- Montagem de machinas.**
- Carga de acumuladores.**

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

FOTOGRAFIA

G. TINOCO
LARGO DAS AMEIAS, N.º 10
Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações e Paisagens

Telefone n.º 208

NOVIDADE LITERARIA

RAMADA CURTO

TEATRO

A Sombra, peça em 3 actos, representada no Teatro Nacional Almeida Garrett.

Segundas nupcias, peça em 4 actos, representada no Teatro Nacional Almeida Garrett.

1 volume, brochado ... \$60

Livraria Aillaud e Bertrand,
73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

Jaime Sarmiento

+++ ADVOGADO +++
Rua Martins de Carvalho

Editos de 30 dias

(1.º anuncio)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de trinta dias, que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar os interessados, Palmira Melo e marido, cujo nome se ignora, e tambem o co-herdeiro José Maria Canas, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo, por obito de sua mãe e sogra, Joaquina Melo, casada que foi com o cabeça de casal, Antonio Alves Canas, do logar de S. Fructuoso, freguezia de Ceira, desta comarca.

Coimbra, vinte e seis de Outubro de mil novecentos e quinze.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Edital

O Juiz de Direito, Antonio de Freitas Ribeiro, encarregado de proceder a um inquerito acerca do ultimo conflito havido nesta cidade entre a policia e alguns militares e individuos da classe civil:

Faço saber que achando-se aberto esse inquerito, podem quaisquer pessoas, além das testemunhas que serão chamadas a depôr, prestar informações, declarações ou queixas, referentes aos acontecimentos ocorridos nesta cidade no dia 16 de Abril findo, devendo para esse efeito apresental-as a ele Juiz, verbalmente ou por escripto até ao dia 14 do corrente, desde as 11 ás 16 horas, no edificio do Governo Civil, e sala das sessões da Junta Districtal, onde estão instalados os serviços desta investigação.

E para ter a devida publicidade, afixando-se nos logares do costume, e annunciando-se num periodico local, se passa o presente que eu, Antonio Honorato Perdigão, secretario o escrevi.

Coimbra, 8 de Maio de 1916.

Antonio de Freitas Ribeiro.

Retrato animado
A mais interessante novidade fotografica
Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos
Fotografia — G. TINOCO
Largo das Ameias, 10
Telefone 208

Precisa-se

De um operario que faça louça grossa, pagando-se por cada 100 duzias de malga 1\$900; plançanas galinheiras cada 100 duzias 1\$950; o resto da louça a 1\$800 cada 100 duzias.

Dirigir á Antiga Fabrica de Louça João Antonio da Cunha, sucessor Alfredo d'Oliveira, Largo das Olarias, n.º 6.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º
COIMBRA

Adriano Pessa
MEDICO
CONSULTAS DA 1 ÁS 3

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

José Paredes

ABVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
Telefone 576.

LIVROS ANTIGOS

Compram-se grandes e pequenas quantidades. Couraça de Lisboa, 87, 2.º.

MARIO MENDES
MEDICO
Consultas das 10 ás 13 horas

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 484

NOVIDADES LITERARIAS

Leonor Telles
POR

Antero de Figueiredo

1 volume luxuosamente impresso com capa ilustrada a cores, brochado ... \$80
Encadernado ... 1\$90

MINHA TERRA
POR

Antonio Corrêa d'Oliveira

Volume III — Á Lareira, brochado \$30
Volume IV — Vida de Lavrador, br. \$30

Está á venda:
Mária Paula de Azevedo

Quatro raparigas

1 volume encadernado em percalina e com folhas douradas ... \$80
Livraria Bertrand — 73, Rua Garrett, 75 — LISBOA.

ARRENDAM-SE duas casas com agua dentro de casa e quintal, defronte da Ponte da Porela do Mondego.

Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.

BREAK com tejadilho — Vende-se um muito bom para 8 pessoas.

Para tratar com Carlos e Ezequiel, rua Direita, 135 — Coimbra

CASA — Precisa-se proximo á Avenida Sá da Bandeira, podendo comprar-se alguma mobilia. Couraça de Lisboa, n.º 87.

FARMACEUTICO, dispondo de carta, oferece-se. Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20.

Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1.º andar.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.

Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MADERAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.

Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

MAQUINA de escrever Remington. Vende-se uma, ultimo modelo e ainda não servida, com grande abatimento. Para ver e tratar, Rua Ferreira Borges, 40, Retrosaria F. J. da Costa.

PREDIO URBANO. Compram-se em um bom sitio, para rendimento.

Nesta redacção se diz.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de merceria em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude. Tambem se vende um cofre.

Nesta redacção se diz.

VACAS LEITEIRAS — Vendem-se 3, uma bezerra de 15 meses e um touro holandez de 3 anos, na Quinta da Baleia, em Cozellas, concelho de Coimbra.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDA DE QUINTA em S. Martinho do Bispo — Francisco Correia Bessa, da Carapinheira do Campo, vende em praça particular, se o preço lhe convier, no dia 18 do corrente mês de Maio, pelas 12 horas, na rua do Loureiro, n.º 9, desta cidade, uma propriedade em S. Martinho do Bispo, a confinar com a Quinta Agricola, desta cidade, que pertenceu á falecida sr.ª Doña de Melo. — Compõe-se de terra alta e baixa, casa de habitação, currais, pátio, eira de cal, pomar, diversas arvores de fructo, poços de agua e um deles com engenho de ferro, sendo a propriedade murada em volta.

Explendido local para habitação e com boa serventia.

Historia de Portugal

POR **A. HERCULANO**

Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes

DIRIGIDA POR **David Lopes**

Sairam os volumes I, II e III

Preço do volume avulso ... \$80

Assinatura da obra completa ... \$500

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

OFICINA GARAGE DE COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,"

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,"

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,"

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano,"

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,"

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109—Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B.—A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção—Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

FREIRE
Gravador
LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
BIBID
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO COSTA

27 PES VIEIRA
A ADVOGADO
MERCEARIA
TESOURARIA OFFICIAES
DO REGISTO CIVIL MODAS LETRAS ESMALTADOS

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

MODISTA

Emilia da Silva

Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.

Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.^{mas} Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.

PREÇOS excessivamente baratos

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estregados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

Na "GAZETA DE COIMBRA,"



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.327\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Venda de propriedade

3.500\$00

Vende-se, se o preço convier, uma propriedade de casas de habitação e currais, com extensa terra de sementeira e grande olival, denominada Casal do Gabaro, sita na Estrada de Lordemão, proximo da propriedade do Bica e perto do Arco Pintado.

Deste casal é arrendatario Nuno Rodrigues, residente no mesmo casal, não entrando neste arrendamento a azeitona, e 9 aguilhadas no sitio das Compras, freguezia de S. Silvestre.

Recebe desde já e até ao dia 5 do proximo mês de Maio, lanchos em carta fechada sua dona D. Bibiana Pimentel Correia, rua de Serpa Pinto — Tomar, dando esclarecimentos Antonio Avelino, S. Silvestre.

Augusto Batista

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca ou fiador. Trata-se com o proprio. Nesta redacção se diz.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEPHONE 205

VINHOS, TABACOS

* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias †††

Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 21 de Maio proximo, por 12 horas, serão postos em praça, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e arrematados a quem por eles mais dér, os seguintes predios:

Uma pequena casa de habitação no logar de Vila Verde, que será posta em praça por 33\$00;

Uma terra de sementeira, com arvores, no sitio do Chouso, que vae á praça por 100\$00;

Uma terra de sementeira, no sitio de Vale de Rosas, que vae á praça por 30\$00.

Todos estes predios são situados na freguezia da Lamasosa, e vão á praça na execução de sentença comercial, que Antonio Machado Mamede, d'Ardasubre, move contra Manuel Cruzio e mulher Maria da Luz Sorlica, de Vila Verde, cujos autos correm pelo cartorio do escrivão abaixo assinado.

São citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 26 de Abril de 1916.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Engenho de ferro para rega

Vende-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem.

Arrematação judicial

(2.ª publicação)

No dia 21 de Maio proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se procederá á venda, em hasta publica e será entregue a quem maior lanço offercer, o seguinte:

Predio composto de terra de sementeira com oliveiras e mais arvores, sobreiros, casa de habitação com logradouro e um pço de agua nativa no sitio da Lomba do Chão do Bispo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, que vai á praça por 250\$00.

Este predio é vendido pela execução que Eugenio Antunes Ramos, casado, comerciante, residente em Coimbra, move contra José Maria Coelho e mulher, proprietarios, de Santa Clara, para pagamento da quantia de 159\$29.

São citados para assistirem á praça quaisquer credores incertos.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclamações e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia—PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351)—COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sábados

Faculdade de Letras O SEU NOVO EDIFICIO

A Faculdade de Letras da nossa Universidade resolveu que seja contraído um emprestimo de vinte contos para conclusão do grande edificio que lhe é destinado e se acha em construção no local do antigo Teatro Academico.

Achamos esta resolução inteiramente justificada e absolutamente indispensavel. A referida faculdade não tem instalação propria, encontrando-se mal acomodada em salas que não satisfazem nem ás devidas condições pedagogicas nem higienicas.

Esta é uma das razões, que não é de somenos importancia, a justificar a necessidade de concluir o mais depressa possivel esse edificio. Mas existem outros motivos.

As obras, por falta de verba, decorrem numa morosidade tal que, a continuarem assim, seriam precisos mais de dez anos para se verem terminadas.

Além disto, a demora na construção da frontaria e da cobertura de todo o edificio daria logar á ruina da parte já concluida, o que se deve evitar absolutamente, para não acontecer o que succedeu com esse edificio, começado em 1886, por determinação do ministro Emidio Navarro, a quem Coimbra deve muitissimo do desenvolvimento que tem tomado. Tendo-se comprado então materiais, estando já os trabalhos das fundações concluidos e muitas cantarias prontas, quando Emidio Navarro deixou de ser ministro fizeram pa-

ralisar as obras, enterrando as cantarias, que se deterioravam com as invernias, perdendo-se assim muitos contos de reis que elas tinham custado.

Facto semelhante se deu com o Matadouro, quando a Camara o quiz mandar construir á borda do rio, no local onde se acha a fabrica de massas do sr. J. Vitorino de Miranda.

Tambem desta vez deixaram perder materiais já comprados. Se tem levado então esta obra por diante, nunca a Camara de Coimbra teria feito a concessão do Matadouro a uma empresa e não seria preciso agora fazer a compra desse estabelecimento para o municipio.

Não venham mais casos destes pôr em relêvo actos de má administração, como foram esses que apontamos.

A Faculdade de Letras resolveu e muito bem fazer o emprestimo dos vinte contos para a urgente conclusão do seu magnifico edificio, que virá a ficar digno de Coimbra e virá tambem atender faltas que existem na Universidade, onde não ha um salão nobre para recepção e conferencias.

Foi-nos muito grato saber a resolução da faculdade e pela nossa parte não regatearemos os louvores que ela merece por este facto, muito especialmente o seu digno director, o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, que tem sido incansavel em promover a conclusão mais rapida dessa importante obra.

Pró Patria!

Muitas vezes o pensamento dum aproveitavel ideia antecede, ou coincide, com a realização, embora incompleta, do mesmo pensamento.

Quando nos dispunhamos dirigir á mulher portugueza apelando pelos seus valiosissimos serviços na historica e critica situação em que se encontra Portugal, com a declaração da guerra pela Alemanha, ainda na alma comovida dessas generosas e amoveis mulheres não despertava o tinir vibrante e altruista da sua grandiosa iniciativa.

Hoje, com a mais comovente satisfação, vejo já organisadas varias comissões de senhoras constituindo associações humanitarias de socorros aos nossos soldados prestes a marcharem para o campo da guerra, em defeza da Patria, e as familias desprotegidas desses mesmos bravos soldados.

Quando tudo isto é bello, dulcissimo e divino!
Socorrer os desvalidos, curar os feridos, e a todos dar conforto e carinho; enxugar lagrimas da viuvez, mitigar a fome e acariar as creancinhas, é a mais abençoada obra da caridade, e o mais precioso diadema do coração da mulher.

E' da mesma mulher portugueza, nobre pela raça, culta pela inteligencia; sempre inergica e devotamente sublime, que a Patria espera os seus mais valiosos serviços, na oportunidade de prestalos, e desenvolv-os, com energia, com sacrificios, em prol dos nossos valentes soldados e desoladas familias.

Mas eu desejava ainda mais: Era o aproveitamento util e valioso das suas forças fisicas e intellectuais nos varios misteres da vida economica e social, abandonados por aqueles que, no sagra-

do dever de defender a Patria, os deixam de desempenhar.

Assim aproveitariamos todas as aptidões da mulher, todá a sua elevada inteligencia, toda a força de vontade e energia, e todo o entusiasmo da sua alma ardente e valorosa.

Por exemplo:
Umás á frente de estabelecimentos comerciais dirigindo e desenvolvendo todo o ramo de negocio; outras em repartições publicas, como nos correios, telegrafos, telefones; nos registos civis, recebedorias, postos fiscaes e caminhos de ferro, etc.; outras em estabelecimentos de instrução publica, exercendo tambem a clinica e serviços hospitalares.

Com uma pequena aprendizagem sobre mecanica, e boa dedicação, teriamos mulheres para continuarem a laboração de diferentes fabricas.

Por não menos importancia seria aproveitavel o serviço da mulher das nossas aldeias, no cultivo e amanho dos seus campos e herdades, desenvolvendo a agricultura pela força muscular dessas constituções sadias e robustas com que a natureza as dotou.

A hora é de sacrificios: por tanto dever é nosso arrostar com eles corajosamente, sem hesitações, sem preconceitos, para que a nossa Patria seja no momento mais grave da sua historia, digna de si mesma.

Como a dedicação é a mais heroica das virtudes, e quasi trivial no coração da mulher, assim esperamos dela o conjunto maravilhoso e benefico de todos os seus mais prestimosos serviços.

A Patria reconhecida, as saberá glorificar na ocasião do triunfo.

LEVY CORREIA

Completo mais um ano de existencia o nosso estimado colega *O Ançanense*, cuja redacção felicitamos cordealmente.

A IMPRENSA EM PORTUGAL Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Correio do Norte — Com este titulo appareceu, no Porto, a 1 de Outubro de 1854, o primeiro numero de um «jornal noticioso e de interesse publico», que foi proseguindo até 24 de Junho do anno seguinte, data em que suspendeu a sua publicação. Sahia um numero em cada semana. Era do formato 34x25, em 4 paginas, a trez columnas composição. O seu editor foi J. J. de Barros, fazendo-se a impressão na Typographia de José Lourenço de Sousa, rua do Bom Jardim, 7.

Correio do Norte — Diario portuense da tarde, cujo primeiro numero sahiu a 1 de Agosto de 1906, dirigido por José Victorino Ribeiro, tendo como redactores Jayme Filinto, Jayme de Faria e outros, e por editor Virgilio de Oliveira Mengo. Absolutamente independente de todos os partidos politicos, veio á luz para a defeza dos interesses do trabalho nacional, sendo a sua empresa proprietaria constituída por alguns dos principaes industrias do Porto e Norte do paiz. Foi dos jornaes melhor redigidos da sua epoca, tendo sempre mantido uma absoluta linha de correção. Teve, mais tarde, o sub-titulo de «defensor do trabalho nacional». Imprimia-se em typographia propria, na rua da Fabrica, 67, onde tambem era a redacção. Publicou-se durante alguns annos.

Correio do Norte — Com este titulo e sub-intitulando-se «diario catolico da manhã», appareceu no Porto, a 3 de Julho de 1910, o primeiro numero de uma folha de grande formato, tendo por director o advogado dr. M. Abundio da Silva, e por administrador Americo Costa. Apresentou-se excellentemente redigido e collaborado, estampando n'esse primeiro numero um requerimento que o seu director dirigia ao prelado portuense, pedindo um assistente ecclesiastico para fiscalisar a ortodoxia das doutrinas do jornal; e o despacho do mesmo prelado negando-se a essa nomeação «por confiar na fé e sãos principios de que o director do novo jornal havia sempre dado provas». O referido periodico appareceu com seis paginas, a oito columnas, composto em typo novo, continuando a publicar numeros de seis paginas em todos os domingos, reservando as duas paginas interiores, terceira e quarta, para composições historico-litterarias de caracter moral e religioso, e dando nas restantes paginas as diversas secções de um jornal moderno de larga informação. Installou a sua redacção e officinas proprias, na chamada bateria da Victoria, no predio que faz esquina para a rua da mesma designação e para a rua de S. Miguel. Durou pouco tempo.

Correio do Porto — Com permissão do Supremo Governo Provisorio do Reino, appareceu, no dia 27 de Setembro de 1820, o primeiro numero deste diario politico e noticioso, sob a divisa de *Fama... nuntia veri*, de Virgilio, declarando-se continuacão do periodico *Regeneração de Portugal*, de que se haviam publicado apenas 8 numeros e que «por ponderosos motivos não poderá proseguir. Esse primeiro numero constava apenas de 2 paginas, formato 30x21, composto a duas columnas de corpo 10. Redacção e typogra-

phia eram na Praça de Santa Thereza, 13. Foi o orgão dos revolucionarios constitucionaes, embora Silva Pereira o dê como periodico absolutista, confundindo-o com o seu homonymo do tempo do miguelismo. Nem podia ser absolutista um periodico que proclamava os principios da revolução de 24 de Agosto de 1820. O titulo do jornal foi o mesmo que os absolutistas adoptaram depois para o seu orgão, é certo, mas a orientação de cada um dos dois periodicos era muito diversa. E tanto isto é assim, que no proprio catalogo da Biblioteca Municipal do Porto, se mencionam existirem ali os exemplares de n.ºs 1 a 104, diversos, de n.ºs 219 a 224, publicados em Setembro de 1823; e os n.ºs 163, 195 e 213, já do anno de 1828. Se os n.ºs 219 a 224 são do anno de 1823, tratando-se do mesmo periodico, não pode o n.º 163 ser de cinco annos depois. O equívoco é evidente; e o *Correio do Porto*, da epoca miguelista, é jornal bem diverso do que tivera o mesmo titulo anteriormente.

Correio do Porto — Aproveitando o titulo do periodico referido na rubrica antecedente, o partido absolutista fez publicar, no Porto, (e mais tarde em Coimbra) durante os annos do seu dominio, desde 1826 até 1834, uma folha combativa, que teve grande voga, sobretudo emquanto essa facção esteve de cima. No Porto sahiu até 1832, passando, em Julho d'esse anno, apoz a entrada do exercito liberal, a ser impresso em Coimbra, por ter para ahi emigrado o seu redactor, mal lhe constou a aproximação das forças desembarcadas no Mindelo. Ahi proseguiu até 7 de Maio de 1834, dia em que se publicou o ultimo numero. Era este jornal mais vulgarmente conhecido pela designação de *Ca-vallinho*, por ter, da parte de cima do titulo, uma gravura representando um *postilhão*.

Correio do Porto (II) — Appareceu a 9 de Março de 1885, o primeiro numero d'este «jornal semanal», dirigido por José da Costa Sampaio, e impresso na Typographia Nacional, da rua da Pica-ria, 37. Proseguiu a publicação até 28 de Novembro de 1886. Era um jornal de linguagem terrivel, dedicando-se á exploração de escandalos, e até de assumptos da vida privada de varias individualidades. É triste uma tal nota, mas é, infelizmente, a expressão da verdade.

Correio do Vouga — Apesar de ter como sub-titulo o de *Semanario independente, noticioso e litterario — orgão dos interesses da Villa de Eixo*, consideramo-lo, e é, bibliographicamente, um jornal portuense, porque no Porto teve a sua redacção e administração, na rua de S. Miguel, 36, e principalmente por que no Porto era composto e impresso, na typographia de A. F. de Vasconcelos, successor, rua de Sá Noronha (antiga do Moinho de Vento), 51. Appareceu o primeiro numero em 1904, tendo como proprietario e director o dr. Alfredo Rodrigues Coelho de Magalhães. Suspendeu a publicação a breve trecho, reaparecendo 4 annos depois, a 6 de Dezembro de 1908, que foi quando começou a ser redigido e impresso no Porto.

Correio dos Theatros — Dirigido por Augusto de Mesquita (*Fra Diavolo*), appareceu, a 10 de Novembro de 1889, no Porto, o primeiro numero d'esta «revista de musica e bellas artes», em 4 paginas, no formato 35x26, impressa em papel de côr, tendo a redacção e a typographia na Imprensa Economica, rua do Almada, 140. Proseguiu durante algumas semanas, suspendeu, reapareceu com novo formato,

voltou a deixar de publicar-se, e reapareceu ainda em 1893, a 4 de Novembro, com nova empreza, nova redacção (na rua Passos Manuel, 194, 1.º andar), e nova typographia (Imprensa Civilização, largo da Pocinha, 73 a 77). Como das duas vezes anteriores, logrou apenas publicar alguns numeros. Tinha então o formato de 46x32,5.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

AGUA

Recebemos a seguinte carta, cujo assunto merece ser tomado na devida consideração pela Camara:

Sr. Director.—Tem os jornais informado que a Camara vai aproveitar a agua dum nascente da Cumeada para o abastecimento da cidade pela canalização geral. Informaram tambem que esta agua foi analisada e dada por potavel.

Somos levado a crer que ella não será tão pura como a do rio Mondego, que é magnifica, e por isso não achamos bem que se queira substituir ou misturar uma com a outra.

O facto de quererem anteciper o abastecimento da cidade com a agua da Cumeada, por não estarem concluidas ainda as reparações das avarias na casa das maquinas, não é razão imperiosa que obrigue os consumidores a beberem agua menos pura do que a do rio.

Veja a Camara o que faz, porque o caso merece a sua attenção. Sobre o assunto convem ouvir o parecer dos analistas das duas aguas para ver se não ha perigo na substituição ou mistura das duas aguas, e se é muito preferivel a agua do rio Mondego á da Cumeada, como nos parece.— O seu assinante, F.

Prisão importante

O atrevido lavrapio João Gomes, que se evadiu da 1.ª esquadra, foi preso em Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo, pelo cabo 8 e guardas 21 e 22 da judicaria, e não em Mafra.

A policia descobriu já que o verdadeiro nome do gatuno é João Mota e não Manuel Ferreira, João Gomes ou Antonio Maria dos Santos, como dizia, e que é autor dum roubo importante em Cantanhede.

Tambem foi presa a sua amasia Maria da Caridade, que está implicada naquelle roubo.

Vão seguir para a cadeia da Mealhada.

O governador civil de Coimbra instou com o sr. ministro do fomento para que seja concedida a verba de 3.000.000 para reparos e outras obras de que carece o edificio deste governo civil.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Nossa Senhora da Boa Morte

No dia 21 do corrente mês deve realizar-se, na Sé Catedral, a festividade de Nossa Senhora da Boa Morte, constando de missa solene a grande instrumental e Exposição, pelas 11 e meia horas e *Te-Deum*, sermão e Ladainha, pelas 17 e meia horas.

Durante o dia estará em exposição, á veneração dos fieis, a imagem da Virgem, collocada no seu altar em rica tarima de talha dourada.

O templo vai ser decorado com as preciosas alfaias que é de uso servirem nas grandes solenidades, utilizando-se o celebre trono de prata, documento frisante das grandes riquezas que distinguem aquele vasto edificio.

A musica de igreja está confiada aos nossos estimados patrios srs. Francisco de Macedo e Eduardo Belo Ferraz.

— Em quasi todos os templos da cidade, inclusivé o de Santo Antonio dos Olivais, tem-se realizado com bastante concorrência de fieis a piedosa e tocante devoção do Mês de Maria.

Esta celebração na igreja de Santo Antonio dos Olivais, realisa-se pelas 17 e meia horas, sendo aos domingos acompanhada, a canto, por um grupo de senhoras.

Foram presos, em Setubal, Celso Pinto de Matos e José d'Almeida, desta cidade, e são accusados daqui terem cometido um furto,

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Nucleos

Cumpre-nos esclarecer que o sr. comendador Antonio Torres Dias Galvão foi o incansavel organisador do nucleo de Gois, pelo que estamos imensamente gratos a s. ex.ª.

Assim com o auxilio valioso destas entidades de vulto temos a certeza de alguma coisa util conseguirmos para Coimbra e sua região.

Os corpos gerentes ficaram assim organisados:

Presidente, dr. Mario Fernandes Nogueira Ramos; secretario, Eduardo da Cunha Dias; tesoureiro, Antonio Carneiro de Matos. Substitutos e membros da mesa da assembleia geral: comendador Antonio Dias Galvão, David Alberto Paulo da Silva Poiares e Luiz Barata Lopes de Carvalho.

Aliança com a Propaganda de Portugal

Continua esta Direcção a considerar de grande vantagem para Coimbra e sua região a aliança que esta Sociedade fez com a Propaganda de Portugal; mas a fim de atender á situação actual das coisas e ao modo de ver de alguns socios, resolveu esta Direcção aclarar a base 7.ª.

Assim se está estudando junto da Direcção da Propaganda de Portugal a melhor maneira de se solucionar o assunto.

Novos associados

Continuam sempre as inscrições, provando-se assim a grande dedicação pela Sociedade de Defeza e Propaganda:

Antonio Baptista de Almeida, João Augusto Alexandre, Francisco Antonio da Rocha Pinto, dr. Raul Antero Correia e padre Antonio Cardoso de Sampaio e Pinho.

Reunião de cursos

No proximo dia 21 do corrente reunem-se nesta cidade os bachareis formados em 1900-1901, que aqui veem comemorar o 15.º anniversario da sua formatura.

Aquella comemoração apenas constará de missa de sufragio pelos seus professores e condiscipulos falecidos.

Entre outros fizeram parte deste curso, os srs. drs.:

Alberto de Serpa Cruz, Antonio d'Almeida e Sousa, Antonio Rodrigues d'Almeida Ribeiro, Bento Augusto Pereira de Carvalho, Joaquim Pereira Gil de Matos, José Paulo Menano, Tomás Megre Restier Junior, Manuel Marques Pereira e Nicolau Rijo Micallef Pace.

Trata-se de conseguir, como informámos, a reunião em Coimbra, dos bachareis formados em Teologia e Direito de 1866, ha 50 annos.

Ainda estão vivos os seguintes, do curso de Direito:

Antonio Augusto Fernandes Braga, Antonio da Costa e Cunha, Cristiano Maximo da Fonseca, Eduardo Tavares de Melo da Costa Lobo, Francisco da Silveira Viana, João Augusto da Penha e Costa, João Duarte Henriques Pereira, Joaquim Lisbano d'Almeida Didier, José d'Amorim Vaz de Carvalho, José Bernardo Lopes Bandarra, José Joaquim Dias, Lucas Fernandes Falção, Pedro d'Azevedo Campos Oliveira Menezes, Antonio Maria d'Aratijo, Henrique Xavier Correia da Silva Leote, José d'Andrade Figueiredo, José Feliciano Botelho Nobre de Barbosa e Veiga, José Luiz Ferreira Freire, José Maria Pestana de Vasconcelos, José Pereira de Paiva Pita, Manuel Tomás Pereira Pimenta de Castro, Augusto Mendes Barata, Inácio Moniz Coelho da Silva Basto, Antonio Ernesto Ferreira da Cunha, João José de Carvalho, Manuel d'Arriaga, Anselmo José d'Andrade, José d'Albuquerque Pimentel e Vasconcelos, Antonio Rodrigues Ribeiro dos Santos e João Cardoso da Cunha Ferreira da Mota,

PORTUGAL NA GUERRA

Cruz Vermelha

Continuação da relação das prendas e dos indivíduos que as ofereceram as quais se destinam a *kermesse* em benefício da Cruz Vermelha (delegação desta cidade).

D. Maria do Ceu Pereira da Silva, 2 chavenas da China; Antonio Costa Nunes, 1 tinteiro de metal; Antonio Xavier Correia e esposa, 1 bandeja de porcelana; Alberto Silva, 1 chavena; D. Aurora Ferreira, 1 bilheteira de cristal; Manuel Leal, 1 garrafa para quarto; D. Graziela P. da Silva, 4 solitarios; D. Noemia Pedreira, 1 cesto em rafia, confeccionado por s. ex.ª; Alberto Gonçalves Cunha, 1 caixa de charão; Manuel Augusto da Silva, 1 caixa com 12 lenços; Antonio F. Brito, 1 cesto com diferentes objectos; Inacio Chaves, 1 manteiguera e um *bibelot*; Leão d'Ouro, 2 gravatas; Cipriano Leão, 1 bilheteira em metal; Manuel J. Vilaça, 3 bonecos; Joaquim Macedo, 1 par de sapatos para creança; anónimo, 1 cofre em seda; Arnaldo Moura, 1 caixa com 12 sabonetes; João Mendes, 3 caixas de pó de arroz; Rodrigues da Silva, 1 caixa com sabonetes; Cardoso & C.ª, 1 estojo para *toilette*; João R. Paixão, 1 gesso; Dantas (Juimaráes), 1 frasco com perfume; anónimo, 1 par de solitarios; Pais Mamede, 6 frascos de perfume e 12 sabonetes; Bebiãna da Fonseca, 1 cesto de rafia; Francisco Mamede, 1 frasco; Joaquim Gandarez, 1 boina e 3 pares de meias; Anónimo, 1 fervedor para leite; Manuel Simões, 1 lata de cacau; Manuel Mateus, 1 moinho para café; Latoaria Madeira, 1 gazometro; Frederico Fernandes, 1 termometro.

(Continua).

Cruz Branca

O Club Operario Conimbricense, simpatica associação recreativa que tanto se tem distinguido em actos de verdadeiro patriotismo, vai realizar no Teatro Sousa

trem ausentes no estrangeiro e colonias, poderão efectuar a sua apresentação até 31 de Dezembro do corrente ano, caso a não possam efectuar até 15 do corrente mês.

— Pela mesma administração foram também mandados afixar editais convidando as praças licenciadas de diferentes regimentos, para desempenharem o serviço de *chauffeurs mecanicos*, e os cabos e soldados das mesmas tropas de reserva a servirem como motociclistas.

Os oferecidos ficam tendo direito, além dos vencimentos correspondentes ao seu posto e categoria, á gratificação diaria de 40 centavos para os *chauffeurs* e 80 centavos para os *chauffeurs mecanicos*, desde o dia em que começarem a desempenhar o serviço da especialidade.

As praças que se oferecerem para qualquer daqueles serviços, deverão fazer immediatamente a respectiva declaração na unidade a que pertencem ou enviá-la por intermedio da Administração do Concelho.

— Por fazer propaganda anti-patriótica foi preso Francisco Fortunato, de S. Frutuoso, que foi servente da Penitenciaria desta cidade.

Inspeção de Finanças

Foi nomeado 3.º official de finanças e colocado na Inspeção Distrital de Coimbra, o sr. Mario de Sousa, aspirante da repartição de finanças de Pombal.

— Também foi nomeado aspirante provisório o sr. Antonio Martins de Magalhães, filho do chefe dos impostos sr. Antonio Martins, desta cidade.

José Paredes

ABVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

COIMBRA

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suiso.

JUNTA GERAL

A Comissão Executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 11 do corrente:

Aprovou plenamente os seguintes orçamentos suplementares para 1915-1916:

Asilo da Infancia Desvalida da parouquia d'Almedina; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, parouquia de Santa Cruz e Hospital de N. S. de Campos, da parouquia e concelho de Montemor-o-Velho.

Com alterações o orçamento ordinario para 1915-1916, da Irmandade do SS. de Goes.

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

CRONICA DA SEMANA

Não se vê um policia nas ruas de Coimbra.

A célebre noite de 16 de Abril em que se andou por aí a dar tiros como quem dá amendoas pela Pascoa, fez com que transformassem os agentes policiaes cá da terra em simples cidadãos de chapéu de côco, rabona e bengala.

Em compensação, cresceu o numero dos filhos de Marte, que por aí se vêem em todos os pontos onde cheira a *sopeirame*. No rio, no Choupal, no mercado, nas fontes e outros pontos, lá estão caídos a acertar setas do deus Cupido ás creadas de servir.

Eis outra crise para juntar ás muitas de que se queixam as donas de casa, que vêm as creadas gastar nos recados o dobro do tempo que gastavam antes dos rapazes das suas virem para Coimbra envergando a farda de soldado.

E' caso para lamentar a situação dos que sofrem as consequências desses colloquios amorosos.

Muito se tem dito e escrito sobre o amor e algumas centenas de definições tem sido dadas por varios autores mais ou menos autorizados.

Existe o amor conjugal, o amor maternal, o amor violento, o amor tranqullo, o amor nascente, o amor platonico, o amor proprio, o amor de familia, o amor ao proximo, o amor da patria, o amor desinteressado, etc., etc., sendo o primeiro o mais frio, o segundo o mais quente, e o ultimo o mais raro. Dizem que o amor proprio é o mais preciso e o amor platonico o mais impossivel. Talvez. Assim como a Mitologia anda ás aranhas ácerca da descendencia do amor, não admira que ele seja tão variado e tão falso.

O amor tem feito coisas diabolicas. Até na China chegou a haver anacoretas que se cegavam para fecharem as duas portas do amor e abrirem mil á sabedoria.

Apesar do amor conjugal ser considerado o mais frio, não deixa a Historia de apontar varios factos que provam terem-se dado verdadeiros e admiraveis rasgos de amor desta raça.

Ai vão tres exemplos: A mulher de Séneca pediu que lhe abrissem as veias ao mesmo tempo que rasgavam as do marido. A mulher de Bruto sufocou-se com carvões acésos ao vêr o marido morto.

Dido, viuva de Sichéu, para não passar as segundas nupcias com o rei Jarbas, que a ameaçou de morte se não casasse com ele, preferiu enterrar um punhal no coração.

São milhares de factos que a Historia cita para mostrar que o amor é cego e tem sido a origem dos mais estrondosos acontecimentos que se tem dado no mundo. Por ele tem havido guerras, por ele tem havido duelos, por ele tem havido tragedias, com ele se tem feito poetas e escritores, etc., etc. O amor é tudo e nasceu para todos.

E' uma coisa que todos podem plantar e que cresce nos corações, regado, ás vezes, á custa de muitas lagrimas.

Tão justo é que os grandes potentados se apaixonem, como as pobres creadas de servir, coitadas, que se pelam por ter um namorado metido numa farda com botões brancos ou amarelos. A sua tendencia, no entanto, é para a tropa, simbolo da guerra, e perante esta evidencia dos factos até nisto os pobres policiaes não levam a melhor.

Deixem amar as pobres raparigas, porque elas também tem coração para sentir.

O pior é que o amor inquieto as leva muitas vezes a deixarem entrar o *bispo* na cosinha.

JUCA

Rebuçados Milagrosos

Unico representante em Portugal:

João Batista de Barros — Rua de Santa Catarina, 239 — Porto

Deposito em COIMBRA:

Drogaria MANUEL PEREIRA MARQUES — Praça 8 de Maio, 31 a 34

A' venda em todas as Drogarias e Farmacias

Remedio infalivel contra as tosses rebeldes, bronquites asmaticas, crónicas, rebeldes, etc., etc.

Preço de cada caixa, \$27 centavos (270 rs.)

Bastos, com o auxilio do seu valioso grupo dramático, um sarau de gala em beneficio da Cruz Branca de Coimbra.

A peça escolhida, cujos ensaios começaram já, intitula-se *Os ladrões de lava branca*, e será posta em scena de fórma a alcançar grande exito para os amadores que nela tomam parte.

— Foi brilhante o sarau ontem realizado em beneficio da Cruz Branca de Coimbra, constituindo uma brilhante festa d'Arte.

O orheon de Condeixa mereceu as honras da noite; as sr.ªs D. Aline Candida de Brito, D. Adozinda Paiva e o sr. Adriano Rodrigues, que deram o seu valioso concurso a esta festa, conquistaram merecida ovação.

Abriu o sarau o sr. dr. Pires de Lima que proferiu uma patriótica alocução.

No proximo numero nos referiremos mais desenvolvimento a esta atraente festa.

Pela administração deste concelho foram publicados editais sobre a amnistia ha pouco concedida a refractarios antes do estado de guerra, dos quais extraímos o seguinte:

1.º A amnistia concedida aos refractarios por lei de 17 de abril do corrente ano, é applicavel a todos os individuos sujeitos ao serviço militar, havidos como tal até 10 de Março ultimo inclusive, quer residam no territorio da Republica ou fóra dele, ou já se encontrem cumprindo ou tivessem cumprido a obrigação do serviço militar.

2.º A nota de refractario será levantada a todos os individuos atingidos por esta amnistia, quer já se encontrem cumprindo ou tivessem cumprido a obrigação do serviço militar, bem como a todos os individuos que effectuaram a sua apresentação nas unidades a que foram destinados.

3.º Os individuos atingidos por esta amnistia e que se achavam pagando a taxa em dobro, passá-lhaõ a pagar a normal, e não terão direito á restituição de qualquer caução que por ventura tenha já revertido para a Fazenda, nem á das importancias da taxa militar que tenham já satisfeito.

4.º Os individuos atingidos por esta amnistia que residam no continente da Republica e ilhas adjacentes, deverão apresentar-se immediatamente nas unidades a que foram destinados; os que se encon-

Assucar e milho

Ácerca da falta de milho e de assucar os jornais de ante-ontem informam o seguinte:

As empresas colonias assucareiras instam com o governo que forneça meios de transporte do assucar para a metropole, alegando poderem abastecer mensalmente os mercados com duas ou tres toneladas de assucar se estes meios de transporte lhes forem fornecidos; aliás serão obrigados a encerrar as fabricas com prejuizo do Estado, dos consumidores e dos operarios daquela industria.

Foi publicado um edital no qual o governador civil de Lisboa determina que os refinadores, armazenistas e importadores de assucar daquele districto informem exactamente da quantidade e qualidade desse artigo que se encontrar em sua posse ou á sua consignação na data deste edital e do destino que lhe derem nas vinte e quatro horas consecutivas á sua afixação nos logares publicos do costume.

Essa informação devidamente autenticada pelo informador, deve ser remetida no prazo de 24 horas ao secretario da comissão de subsistencias do districto, cuja secretaria funciona no edificio do governo civil, expirando esse prazo improrogavelmente ás 17 horas de sabado, 13 do corrente.

Os consignatarios das casas exportadoras de cereais do Funchal, voltaram a instar com o ministro por que se dê destino ao carregamento de milho vindo do Funchal, e que se acha a bordo, no Tejo, ha 11 dias, visto que, a conservar-se ali, corre o risco de se avariar.

Nem se justifica a falta de meios de transporte do assucar para a metropole, nem a falta de providencias quanto ao destino a dar ao milho vindo do Funchal.

Assucar e milho são dois generos cuja falta mais se acentua, e que por isso convem providenciar para que o mais depressa possivel se forneça ao consumidor por preços mais favoraveis.

Energia electrica

O engenheiro sr. Jorge Lucena tendo recebido do sr. presidente da comissão executiva da Camara Municipal de Coimbra o convite para fazer parte da comissão tecnica, que tem de apreciar as propostas para o fornecimento de energia electrica, declinou este encargo pelo motivo de não dever antecipar o parecer, que, pela situação official que occupa, terá de dar oportunamente sobre os projectos de obras que forem apresentados e ainda pela circunstancia, de que sendo intimo amigo do engenheiro sr. Antonio Rodrigues Nogueira, não se sujeitaria a uma suspeição no caso, que apenas formula por hipotese, de o

seu parecer não ser favoravel á proposta do sr. dr. Costa Lobo, professor da Faculdade de Mathematica.

O sr. Lucena pondo, como sempre, á disposição da Camara Municipal os seus serviços, acompanhou a comissão ao local, apenas para prestar esclarecimentos, pelo conhecimento que tem da região.

O projecto que o sr. dr. Costa Lobo vai apresentar á Camara Municipal será apreciado exclusivamente pela comissão tecnica, composta pelos engenheiros srs. Smart, Vasconcelos e Freitas.

As Gotas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais efficaz contra **ANEMIA, CORES PALLIDAS, Chlorose, Debilidade, etc.** Em todas Pharm. e Drogas. Desconfiar das Imitações

Comissão de orizicultura

Reune no Governo Civil, no dia 18, para a sua instalação, a comissão de orizicultura, composta dos srs. delegado de saude do districto de saude; Jorge de Lucena, engenheiro da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos; Joaquim Simões de Campos, residente em Condeixa; Nestorio Dias, da Figueira da Foz; Antonio Henriques Canaes Seco, de Antuzede; Antonio dos Santos Lopes, da Bemcanta; e delegado agricola da 14.ª secção (Figueira da Foz).

Dr. Rocha Manso

Durante dois ou tres dias correu nesta cidade o boato de ter morrido na Africa o nosso estimado conterraneo sr. dr. Antonio da Rocha Manso, capitão medico, e a proposito contava-se já uma scena tragica de que ele tinha sido victima.

Felizmente o boato não tem nenhum fundamento. Serviu no entanto para mostrar as gerais simpatias de que goza esse nosso amigo, pois todos receberam com satisfação a informação, transmitida pelo telegrafo, dele estar de perfeita saude.

A Comissão promotora da construção do caminho de ferro da Louzã a Arganil instou com o sr. ministro do trabalho pela apresentação ao parlamento de uma proposta de lei autorizando aquele melhoramento.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: Ontem: a sr.ª D. Virginia Sousa Dias Duque.

Fazem anos: Segunda-feira: a sr.ª D. Maria Jesofina de Magalhães Girão, e os srs. Padre Antonio da Silva Pratas, Fausto Henriques Correia e Mario Barros e Cunha.

BEBIDAS E CHEGADAS Está em Coimbra o sr. José Cardoso de Figueiredo Nogueira.

Tribunal de Relação

Entrou em discussão na quinta feira, na Camara dos Deputados, o projecto de lei apresentado pelo sr. dr. Artur Leitão, para ser creado em Coimbra um Tribunal de Relação.

Foi combatido naquele dia apenas pelo sr. dr. Manuel Granjo, deputado pelo Porto, onde o referido projecto não agrada, apesar de estar mais que provado que é necessario um outro tribunal destes para desaccumular o serviço que se junta nas duas Relações de Lisboa e Porto.

Tambem o sr. dr. Lima Duque se occupou deste assunto no Senado, respondendo-lhe o sr. ministro da justiça que acha conveniente a criação da Relação em Coimbra.

Vemos muito bem encaminhado este importante melhoramento para esta cidade.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Previnem-se todos os alistados da 1.ª secção de que a instrução é, amanhã, ás 8 horas, prefixas, na Insua dos Bentos, aonde devem comparecer.

Julgamento

Respondeu ontem em audiência geral pelo crime de homicidio voluntario, Manuel dos Reis Rato, dos Anagueis, que obteve absolvição.

O advogado sr. dr. Antonio de Carvalho Lucas, foi felicissimo na defesa do reu, manifestando-se um orador de palavra facil e correcta e não deixando de aproveitar todos os pontos a favor da causa que defendia.

Os nossos parabens. A absolvição do reu foi bem recebida.

Novidade de grande successo

Rapsodia de Fados Populares

— POR —

CESAR MAGLIANO

A' venda em todas as casas de musica de Lisboa e Porto, nas principais livrarias do paiz e na

CASA FONSECA

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA

Preço... 50 centavos

Imposto de minas

Em 20 do corrente reune-se, no Governo Civil, a junta da avaliação provisoria do imposto de minas deste districto.

Exames

Os alunos que requererem os exames de estado devem legalisar os seus documentos até ás 16 horas do dia 13 do corrente, para não perderem o direito aos referidos exames.

Os exames práticos de todas as cadeiras de Fisica a realizar nesta epoca, começam no dia 15 de Maio, ás 13 horas, e terminam no dia 20 do mesmo mês.

Os exames theoreticos correspondentes começam para os alunos que se destinam á escola de officiaes melicianos no dia 22 de Maio, ás 14 horas e terminam no dia 31 do mesmo mês, e para os alunos que se destinam á Escola de Guerra começam no dia 1 de Junho, ás 14 horas e terminam no dia 12 do mesmo mês.

Dentro dos mesmos prazos se effectuarão os exames de grupo em que entre Fisica.

Luota com uma raposa

Uma pobre mulher da Quinta da Bica, chamada Tereza de Jesus, veiu receber tratamento ao posto medico da Associação Igualdade, dum luxação no pulso direito.

Ha dias que notava falta de galinhas na capoeira, e pondo-se em observação viu, de noite, que

uma raposa já levava na bôca uma galinha.

Puxando pela ave, a raposa resistia em cedê-la, até que a Tereza de Jesus a conseguiu arrancar da boca da raposa, e por tal modo, que do mau geito que deu ao braço resultou a luxação.

Teatro Sousa Bastos

Esta bela casa de espectaculos reabre do dia 18 do corrente, com a magnifica Companhia de Variedades, que tem trabalhado ha muito tempo no Politeama, de Lisboa.

Esta Companhia tem trabalhos apreciaveis que o nosso publico brevemente poderá admirar, entre eles a escada e salto da morte.

Outras surpresas estão contrahadas para o mesmo Teatro e a que em breve nos referiremos.

Quanto a *films* podemos afirmar que vão ser apresentados ali dos melhores e que mais sensação tem feito em Lisboa.

Desaparecido

No dia 6 desapareceu, desta cidade o aluno do 5.º ano do Liceu Dr. José Falcão, Antonio Pires da Silva Machado, natural de Condeixa.

É alto e magro, tem 17 anos incompletos e vestia fato de fazenda amarela.

Gratifica-se quem indicar o seu paradeiro. Escrever a José Pires da Silva.

A Revista O 31

A sua *reprise* sensacional e entusiastica no Eden, de Lisboa

Foi excepcionalmente calorosa e entusiastica a forma como o publico recebeu de novo, no Eden-Teatro, de Lisboa, a imortal e popularissima revista **O 31**, que conta mais de mil representações e marca o maior successo em peças do genero que nos ultimos anos os nossos palcos tem registado.

A sua alegria, o pitoresco, a variedade, a graça dos seus numeros, da sua observação e dos seus tipos estão, pois, consagrados novamente por um longo e seguro exito.

A *mascotte* da linda revista persiste inalteravel.

O 31 parece agora uma peça moderna, tendo-a os seus auctores remodelado com intelligencia e com espirito e tendo-lhe a empreza dado uma riquissima e luxuosa montagem, como nunca teve a feliz produção de Luis d'Aquino, Pereira Coelho e Alberto Barbosa.

Nada perdeu, pois, **O 31**, da sua graça primitiva. O actual desempenho é brilhantissimo e os scenarios e o guarda-roupa excedem, em luxo e suntuosidade, tudo quanto possa imaginar-se.

Quem fór a Lisboa não deve deixar de ir ver **O 31**, tanto mais que o Eden-Teatro, na Avenida da Liberdade, é, com as suas bellas e elegantes dependencias, a que estão anexos os grandes salões do Palacio Foz, o teatro especialmente destinado aos espectaculos por sessões.

Missão espanhola

A grande comissão espanhola, que devia vir brevemente a Portugal para estreitar, commercialmente, as relações com o nosso paiz, adiou a sua vinda por motivo da crise economica que a Espanha atravessa presentemente, devido á falta de meios necessarios e encarecimento de fretes.

Existindo, porém, um grande empenho em celebrar o intercambio entre os dois paizes, um grupo de comerciantes de Madrid e Barcelona virá brevemente em excursão a Portugal.

Quiosque elegante

Os srs. José Augusto da Silva Guimarães e Abel Augusto Costa, obtiveram já da Camara Auctorisação para edificarem um quiosque no terreno existente ao Arco d'Almedina, junto á Escola Livre, o qual se destina á venda de leite, flores, jornais, loterias, etc.

Aquella construção é dum efeito lindissimo, e será feita em vidro e ferro. E' auctor do projecto o sr. Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo.

Hospitais da Universidade

Póde considerar-se aprovada a proposta de lei apresentada pelo sr. dr. Artur Leitão, abrindo um crédito para saldar o deficit dos hospitais da Universidade de Coimbra, deficit perfeitamente justificado pelo aumento do numero de doentes que ali permanecem, muito alem do numero legalmente determinado, e pelo excesso de preço da alimentação e medicamentos.

Os srs. drs. Lima Duque e Leão Meirelles justificaram a aprovação dessa proposta.

Esse crédito é de 9.643\$86.

Fotografias

A Camara Municipal encarregou o distincto artista sr. Gabriel Tinoco de executar uma coleção de fotografias de Coimbra, que se destinam ao gabinete da presidencia.

Posturas municipais

Justamente indignado, escrevenos um nosso estimado amigo, contra o abuso que a todo o passo se tolera de se fazer despejo da via publica, citando o caso de lhe terem inutilizado o fato com uma porção dagua, que foi arremessada duma janela da rua de S. Jeronimo.

Ao sr. commissario de policia apontamos esse facto que bem merece a sua atenção, ordenando aos seus subordinados que exerçam rigorosa vigilancia no sentido de serem cumpridas as posturas municipais.

Frederico G. Nunes de Carvalho
ADVOGADO
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º
COIMBRA

OBITUARIO

Finou-se a noite passada a sr.ª D. Emilia Gonçalves Neves, saudosa irmã do illustre professor, sr. Anton o Augusto Gonçalves. A familia da extincta enviamos as nossas sentidas condolencias.

Na casa da sua residencia, em Montes Claros, faleceu no passado dia 6, o sr. Jacinto Lopes d'Almeida, de 35 anos, sendo o seu cadaver sepultado no cemiterio da Conchada.

O extincto que veio de Celorico da Beira, onde exercia o logar de contador, para esta cidade afim de procurar alivios para a grave enfermidade que o victimou após três da sua chegada, era filho da sr.ª D. Julia Lopes d'Almeida e irmão da sr.ª D. Emilia Lopes d'Almeida, a quem enviamos sentidos pésames.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 11, foram distribuidos os seguintes processos:

Ao 1.º officio: Execução hipotecaria requerida por Francisco Gaspar de Carvalho, residente em Amazonas, Estados Unidos do Brazil, contra Joaquim Antonio Pedro, mulher e filhos, residentes na Fonte do Castanheiro; advogado, dr. Frederico de Carvalho.

Ao 4.º officio: Acção civil de processo ordinario requerida por Francisco Joaquim da Costa e mulher, residentes nesta cidade, contra Ernesto Raul Leite Ribeiro e mulher, residentes em Montes Claros; advogado, dr. Eduardo Vieira.

Ao 5.º officio: Execução hipotecaria requerida por Maria José Sousa e marido, residentes em Alagôa, comarca de Penacova, contra Joaquim Antonio Antunes e mulher, residentes na Mata do Peniz; advogado, dr. Lusitano Brites.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste cemiterio durante a ultima semana:

No dia 24 de Abril — Bento Pereira Delgado, de 74 anos, de Coimbra, filho de Manuel Pereira Delgado e de Ana Figueiredo.

Em 25 — Maria Laurinda da Conceição, de 2 anos, de Coimbra, filha de José Maria Vieira e de Felismina da Conceição.

Em 27 — Antonio de Almeida, de 4 anos, de Coimbra, filho de Francisco Luiz e de Rosa de Jesus.

Em 28 — Maria da Conceição Bastos, de 78 anos, de Coimbra, de filiação desconhecida.

Gracinda da Silva, de 6 anos, de Fafe, filha de Ernesto Teixeira e de Ermelinda da Silva.

Em 29 — Francisco Luiz de Almeida, de 1 ano, de Coimbra, filho de Francisco Luiz e de Rosa de Jesus.

Em 4 de Maio — Joaquim Luiz Olaio, de 73 anos, de Coimbra, filho de Manuel Luiz Olaio e de Maria Olaio.

Em 6 — Francisca Isabel Costa Duarte, de 46 anos, do Estado de S. Paulo, filha de Antonio Mendes Coste e de Luvena da Costa.

Em 7 — Narcisca Mourão, de 3 anos, de Coimbra, filha de Henrique Hermínio Branco e de Ana Mendes Mourão.

Maria da Conceição, de 92 anos, de Arganil, filha de José Galope e de mãe desconhecida.

Jacinto Julio Lopes, de 35 anos, de Coimbra, filha de Lucio Bernardo Almeida e de Julia Augusta Lopes Almeida.

Tosses

Aconselhamos as pastilhas de Santa Helena, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados. Drogarias e Farmacias.

Caixa, 210 e 310 réis

COMUNICADO

RODRIGO DE SOUSA, do Espinhal, vem protestar perante o publico, contra a acção de pequenas dividas que injustamente lhe foi requerida pela Sociedade de Mercenarias, da cidade de Coimbra.

Tendo ha muito tempo já abandonado este ramo de commercio, deixaram *ipso facto*, de subsistir as transacções com a casa referida.

Existia, porém, ao tempo, (31 de Dezembro de 1914), um saldo devedor de 87\$100 réis

Paguei os saques n.ºs 5:309 e 2:341, respectivamente de 26\$450 e 60\$000 réis. Mostra-se pelas operações feitas, que o saldo em divida, é de seiscentos e cincoenta réis.

Como se suscitasse duvida no apuramento do saldo, em quantia de pequena monta, a ultima vez que aqui encontrei o digno representante daquela casa, pedi-lhe o obsequio de vir ao meu escritorio, a fim de apurar-mos, sendo possivel, essa differença, visto que pela sua insignificancia, não valia a pena extrair uma c. c.

E' deste pedido testemunha o meu amigo, conceituado commerciante, sr. Fernando dos Santos Pito, desta vila.

Não teve logar a verificação, por motivo que agora me não

ocorre; mas, mais tarde, repeti pouco mais ou menos ao digno Procurador, o que tinha dito ao representante.

Parece-me, portanto, que foi intempestiva e prematura a acção posta em juizo sem previo apuramento da conta, como se eu tivesse por norma — faciosismo nos meus pagamentos — ou seja refractario á concordancia do que é justo.

Fica assim esclarecido o assunto, sem outros comentarios.

Espinhal, 7 de Maio de 1916.

Rodrigo de Sousa.

FOTOGRAFIA
G. TINOCO
LARGO DAS AMEIAS, N.º 10
Coimbra
Atelier de primeira ordem
RETRATOS D'ARTE
Ampliações + Paisagens
Telefone n.º 208

Agradecimento

Maria da Gloria Inácio e familia, vem por este meio patentear o seu profundo e eterno agradecimento a todas as pessoas que assistiram ao funeral de sua saudosa e querida filha Amelia Inácio Tavares, assim como á missa do 7.º dia, pedindo desculpa de o fazer por esta forma.

Historia de Portugal

POR
A. HERCULANO
Setima edição definitiva e illustrada em 8 volumes
DIRIGIDA POR
David Lopes
Saíram os volumes I, II e III
Preço do volume avulso..... \$80
Assinatura da obra completa.... 5\$00

Jaime Sarmiento

+++ ADVOGADO +++
Rua Martins de Carvalho

Automoveis
Grande serralheria mechanical e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.— Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — **G. TINOCO**

Largo das Ameias, 10
Telefone 208

1.300\$00

Empresta-se sobre hipoteca. Largo das Ameias, 10.

CASA DE CAMPO.

Arrenda-se uma, aos meses, sita no logar do Sobral de Ceira, a 4 minutos da estação do caminho de ferro. Tem alguma mobilia e algumas louças.

Para tratar, no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, ou no Sobral, em casa de Victorio Teles de Vasconcelos.

Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas das 3 ás 5

COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 524

Remedio francês



Remedio francês

ARRENDA-SE o casal pegado á insua da Boa-Vista.

Tem terra de sementeira, algumas arvores de fructo e casa para habitação.

Para tratar na Quinta da Espertina.

CASA MOBILADA

— Precisa-se arrendar de 15 de Junho a 31 de Julho. Deve ser fóra do centro da cidade e preferese na Cumeada ou imediações.

Escrever a Armando Amaral, rua de S. João da Praça, 101 — Porto.

VENDE-SE

QUINTA de recreio. Vende-se a da Fonte do Castanheiro, suburbio de Coimbra, e a pouca distancia do electrico, constando de uma bela casa de habitação, vinha, muitas arvores de fructo, agua de nascente em grande abundancia e de muito boa qualidade. Da mesma disfrutam-se belos panoramas.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro.

Na mesma quinta está quem a mostre.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo**, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórtente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Consultorio medico-cirurgico

Doenças dos ouvidos

+ Fossa nasas +

+++ e Garganta +++

Carlos Dias

Doenças do estomago

+++ Intestinos e Geres

Analizes:

Suco gastrico, Fêzes e Urinas

Manuel Dias

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE N.º 315

Editos de 30 dias

(1.º anuncio)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de trinta dias, que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar os interessados, Palmira Melo e marido, cujo nome se ignora, e tambem o co-herdeiro José Maria Canas, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo, por obito de sua mãe e sogra, Joaquina Melo, casada que foi com o cabeça de casal, Antonio Alves Canas, do logar de S. Fructuoso, freguezia de Ceira, desta comarca.

Coimbra, vinte e seis de Outubro de mil novecentos e quinze.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 484

Augusto Bâtista

E

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

COSTA MOTA

Medico

Consultas das 13 horas ás 15

R. Ferreira Borges, 54, 1.º. Telef. 534.

DIVORCIO

Comarca de Coimbra

Pelo presente se faz publico que por sentença de 25 de Abril findo, publicada em audiencia de 27 do mesmo mês, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio intentada neste juizo por Julia Simões Torres contra seu marido João Ferreira Diniz Mendes, residentes no logar de Taveiro, cuja acção correu seus termos pelo cartorio do 4.º officio.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

NOVIDADES LITERARIAS

Leonor Telles

POR

Antero de Figueiredo

1 volume luxuosamente impresso com capa illustrada a cores, brochado..... \$80
Encadernado..... 1\$00

MINHA TERRA

POR

Antonio Corrêa d'Oliveira

Volume III — Á Lareira, brochado \$30
Volume IV — Vida de Lavrador, br. \$30

Está á venda:

Maria Paula de Azevedo

Quatro raparigas

1 volume encadernado em percalina e com folhas douradas... \$80
Livreria Bertrand — 73, Rua Garrett, 75 — LISBOA.

METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

OFICINA GARAGE DE COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170 * COIMBRA * Teleg. GARAGE * Telef. 502



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

FREIRE
Gravador
Lisboa

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agência geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composto inofensivamente inofensivo e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio). Depósito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 144)

COIMBRA

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colónias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA**

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo
DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico

de todos o mais preconizado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avancada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colónias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Depósito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Bento Carlos da Fonseca & C.^{ta}

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

MODISTA

Emilia da Silva

Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.

Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.^{mas} Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.

PREGOS excessivamente baratos

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † †

NOVIDADE LITERARIA

RAMADA CURTO

TEATRO

A Sombra, peça em 3 actos, representada no Teatro Nacional Almeida Garrett.

Segundas nupcias, peça em 4 actos, representada no Teatro Nacional Almeida Garrett.

1 volume, brochado . . . \$60

Livraria Aillaud e Bertrand, 73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

Engenho de ferro para rega

Vende-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem.

3.500\$00

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca ou fiador. Trata-se com o proprio. Nesta redacção se diz.

ARRENDAM-SE duas casas com agua dentro de casa e quintal, defronte da Ponte da Porela do Mondego.

Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.

FARMACEUTICO, dispondo de carta, oferece-se. Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

LAMPREIAS. — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

LOJA. Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1.º andar.

LOJA em Santa Clara — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.

Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

MADEIRAS para vazilhas — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.

Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

MAQUINA de escrever Remington. Vende-se uma, ultimo modelo e ainda não servida, com grande abatimento. Para ver e tratar, Rua Ferreira Borges, 40, Retrosaria F. J. da Costa.

PREDIO URBANO. Compra-se um em bom sitio, para rendimento. Nesta redacção se diz.

PREDIO vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de merceria em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude. Tambem se vende um cofre.

Nesta redacção se diz.

VACAS LEITEIRAS — Vendem-se 3, uma bezerra de 15 meses e um touro holandez de 3 anos, na Quinta da Baleia, em Cozilhas, concelho de Coimbra.

VENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

VENDA DE QUINTA em

S. Martinho do Bispo —

Francisco Correia Bessa, da Carapinheira do Campo, vende em praça particular, se o preço lhe convier, no dia 18 do corrente mês de Maio, pelas 12 horas, na rua do Loureiro, n.º 9, desta cidade, uma propriedade em S. Martinho do Bispo, a confinar com a Quinta Agricola, desta cidade, que pertence á falecida sr.ª D. Joana de Melo. — Compõe-se de terra alta e baixa, casa de habitação, currais, pátio, eira de cal, pomar, diversas arvores de fructo, pòços de agua e um deles com engenho de ferro, sendo a propriedade murada em volta.

Expendedor local para habitação e com boa serventia.

Precisa-se

De um operario que faça louça grossa, pagando-se por cada 100 duzias de malga 1\$900; plan-ganas galinheiras cada 100 duzias 1\$950; o resto da louça a 1\$800 cada 100 duzias.

Dirigir á Antiga Fabrica de Louça João Antonio da Cunha, sucessor Alfredo d'Oliveira, Largo das Olarias, n.º 6.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Recordações de Coimbra

Tive, ha dias, um alegre ensejo de ir a Coimbra, onde, á parte uma outra visita muito de corrida, pode dizer-se que não ia, desde que ha bons doze ou treze anos, lá despira a minha coçada e saudosa capa e batina de estudante.

Cheguei de noite. Um carro electrico — surpresa admiravel que o meu tempo academico não conhecera — conduziu-me ao coração da cidade adormecida. Levava dentro de mim o alvoroço de a tornar a ver, á terra encantada onde floriram as primeiras aspirações do meu espirito. Gosto, quando viajo, dentro ou fóra do meu país, de surpreender de noite as cidades que visito. É, quando melhor, no silencio do seu sono pacifico, se pode sentir e conhecer a alma dos burgos, livres dos mil e um disfarces cosmopolitas, com que a civilização mascara e monotoniza, hoje, a vida em toda a parte. As cidades modernas, as que não tem passado, dormem duma forma diversa das cidades antigas. Ha, dentro da mesma cidade, bairros cujo sono é diverso. Nuns, é sono reusado, sereno, profundo, outros, é sono alterado, boémio, curto, da mocidade e do sangue voluptuoso e novo. Os bairros aristocraticos, os bairros do trabalho, os bairros estroinas, os bairros excentricos de Paris ou Londres, diferenciam-se admiravelmente no seu sono elegante, pesado, luxurioso ou calmo.

Coimbra pertence ao numero das cidades evocadoras. No seu leito, reclinado sobre a formosa colina que os soluços da agua do Mondego embalam, agasalhada no lençol de prata do luar que a cobre, entre mil luzezinhas que palpitam, desenhando a sua topografia esbelta, o sono de Coimbra é o sono doce e casto das suas lendas e dos seus amores. Uma ou outra guitarrada distante, uma voz que se desprende e, melodiosa, passa — é Coimbra que sonha na voz das serenatas e dos rouquinhos.

A estrada da Beira, o Cais, a cidade alta e a cidade baixa estavam desertas. A vida que, em torno de mim, se sentia palpitar e murmurar era invisível — adivinhava-se apenas; dir-se-ia que vinha das coisas e da paisagem. Ao acaso, tropeçando a cada canto, em cada rua, em recordações e em saudades, andei, passei longamente. E a evocação da alma antiga da velha Coimbra surgiu, ante os meus olhos tristes.

A velha Coimbra! Ao dobrar de uma esquina, perto da Universidade, parecia-me ouvir a voz famosa de Antero de Quental, que, nas suas noites de troça e de filosofia, costumava, alto e todo de negro, acavalado no peitoril da janela do quarto, assustar, a horas mortas, os raros transeuntes, lançando-lhes a pergunta esfingica: — Sabes quem era Manu?

Parecia-me ver surgir, saindo da velha tasca das tias Camelas, a figura de João Penha, o ultimo bardo do vinho verde e da cábula, de braço dado com Gonçalves Crespo, o ultimo parnasiano. Aqui está a casa que habitou Guerra Junqueiro e onde o poeta da *Morte de D. João* publicou o seu primeiro livro, que ele proprio retirou do mercado e que hoje ninguém conhece — *Vozes sem eco*. Mais alem, o quarto de Teófilo Braga, onde foi inspirada e composta a *Visão dos tempos*, e, na sombra, diviso a janela, em que, tanta vez, ás tardes, se debruçou, a contemplar o Mondego, a figura alucinada desse desgraçado esquecido que se chamou Alvaro do Carvalho. Quero ir ver de novo a linda Torre de Anto, onde viveu Antonio Nobre, o grande lirico do *Só e das Despedidas*, o grande amoroso do Penedo da Saudade, o cantor das tricanas e

das tardes de Santo Antonio dos Olivais. E, ante mim, humilde, cosido quasi ás paredes, passa lentamente o vulto simples de João de Deus, esse que foi, depois de Camões, o maior poeta da raça portuguesa!

A Coimbra antiga — a Coimbra da troça, a Coimbra do espirito, a Coimbra de amor, a Coimbra de tantas gerações — ergue-se ante mim, estende-me a sedução de seus braços. Depois dos seus poetas e dos seus boemios, das suas alegrias e das suas anedotas, vêm agora os doutores, a velha Universidade, os seus capelos, os seus bedéis antigos, os arceiros, a charanga, o toque da Cabra, toda essa sciencia grave, decorativa e pittoresca, em que a gente aprendia a não estudar e a não precisar de saber. O velho Pedro Penedo, o enfraçado e doce Pita, e o grande Calisto da *Cavalariada* do Camilo, o Camilo das esporas, o *planola* da eloquencia universitaria, o homem mais mecanicamente eloquente que ainda me foi dado conhecer!

Velhos professores, velhas muias mortas — o que eles sabiam de coisas inúteis, que nunca ninguém soube, os poços de sciencia que eles levaram ou que não de levar, aos canecos, para a eternidade!

Quando recolhi ao meu quarto de hotel, o sol começava já a correr, em palidos fios de ouro, sob o Mondego claro. E tive ainda a ilusão de que adormecia no meu pequeno quarto de estudante — no velho quarto de todos os estudantes, nu de moveis, com o classico candieiro de latão, a vela ardendo no gargalo de uma garrafa partida, quasi tambem nu de roupa, mas tão povoado de quimeras, ó sagrada mocidade!

No dia seguinte ao saltar da cama, ouvi em baixo, na rua, tilintar um electrico e na sala, ao lado do meu quarto, alguém falava ao telefone. Os electricos, o telefonio, prodigiosa civilização! Saí. A porta do hotel, passava um elegante *dog-car*, guiado por um rapazinho imberbe, de monoculo, fato claro ás riscas, o ar vicioso e *blazé* dum parisiense que regressa do Bois. O porteiro informou-me: era um estudante. Um estudante, aquilo? Um estudante com trem, cavallo e galgo aos pés?! Ceus, que visão! Mais adiante, outro estudante, á porta duma livraria conversava em cavalos e em automoveis — o monstro!

O que eu via, o que eu via! Alucinado, desiludido, boquiaberto, corri á Universidade, a ver se ao menos lá topava o Pedro Penedo ou o Calisto, um resto do passado. Ninguém. Dissera-me então que os estudantes agora fazem acto quando querem, chamando a isso cursos livres — e, só ao passar duma porta, vi um rapazinho, mais rapazinho do que todos os que até então vira, com um livro pequenino debaixo do braço. Era um lente. Até já os lentes, até já os livros eram pequeninos!...

Ah! não, leitor, amigo do passado, não vás a Coimbra. Encontrarás, indo lá, uma formosa e ajardinada terra, mais nada. Os estudantes agora teem automovel e tédio, as tricanas usam chapéu e deliram pela civilização, o Penedo da Saudade tem um bairro de casas ricas, a guitarra emudeceu, a tradição finou-se!

As fogueiras de S. João e de S. Pedro — as lindas fogueiras dos descantes e bailados — teem luz electrica e as tricanas, que Antonio Nobre tanto amou, cantam e dançam musicas de opera comica e fados de revista! Coimbra, linda Coimbra, Coimbra de Nossa Senhora da Alegria, Coimbra dos amores e das saudades, Coimbra da mocidade, Coimbra de encan-

tos estás mais civilizada talvez — mas o pitoresco, filha, morreu em ti! E o pitoresco, cre-me por teu mal, é, ainda a melhor parte da vida — e sem um pouco dele, depois do almoço, dizia Fradique Mendes que não se podia viver.

A. C.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Filial da Caixa Economica

Em nome da Sociedade de Defesa foram a Lisboa os dois Directores srs. dr. Antonio de Almeida e Sousa, vice-presidente, e Antonio Marques, entregar uma representação ao sr. Ministro da Justiça a pedir-lhe a transferencia dos presos da cadeia de Santa Cruz para a Cadeia Nacional, afim de no seu local ser construida uma casa para a filial da Caixa Economica Portuguesa.

O sr. Ministro prometeu interessar-se pelo assunto, devendo primeiro ouvir o parecer do sr. Procurador Geral da Republica e o sr. dr. Pires de Carvalho.

Depende, pois, em grande parte do parecer deste deputado por Coimbra a transferencia dos presos para aquela Cadeia. Estamos certos que s. ex.^a não deixará de dar parecer favoravel, auxiliando assim tão importante melhoramento para esta cidade.

Escola Industrial

Tambem os delegados desta

cidade se avistaram com o sr. Ministro do Fomento a quem pediram para liquidar a questão da Escola Industrial Brotero, cujas obras estão ha muito tempo paralisadas, prometendo s. ex.^a dedicar o maior interesse á resolução dess-assunto, que consiste apenas no pagamento ao arquitecto que fez a planta da Escola.

Barracões da Estação

Falaram tambem com a Direcção dos Caminhos de Ferro sobre a necessidade inadiável de mudar da estação para outro local os barracões da pequena velocidade.

Com o alteamento da estrada marginal do Mondego, estes barracões ficam abaixo da rua.

A Direcção desta Sociedade vai, juntamente com a Camara Municipal e Associação Commercial instar pela mudança de tais barracões, que ainda se conservam no antigo local apesar das transformações que se têm operado em toda a margem do Mondego, desde o porto dos Bentos até á Estação e agora até ao Choupal.

Novos socios

Compreendendo os nobres e alevantados fins desta Sociedade, cuja Direcção não descursa um momento os interesses de Coimbra e sua região, novas energias se nos vêem juntar animar inscrevendo-se socios desta benemerita Associação:

Egídio da Silva, Joaquim Augusto Julio, Antero da Costa Simões Faria e Padre Francisco da Rocha Santos.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aqueles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Correio Pharmaceutico do Porto (O) — Teve este titulo um periodico mensal, de grande formato, propriedade do pharmaceutico J. P. de Almeida Brandão, da rua de Cedofeita, 944. O primeiro numero appareceu em Junho de 1891, proseguindo a publicação durante alguns mezes. Era quasi todo destinado á publicação de anuncios de preparados pharmaceuticos, e distribuia-se gratuitamente aos medicos, pharmaceuticos e droguitas de todo o país. Imprimia-se na typographia da Empreza Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 178, tendo a redacção na propria pharmacia do proprietario.

Correio Portuense (O) — Foi um semanario, cujo primeiro numero appareceu a 9 de Março de 1891, e que se publicou durante algumas semanas, dirigido por José da Costa Valbom, proprietario da Imprensa Nacional, da rua da Pícaria, 35, onde o jornal era composto e impresso. Independente em materia politica, dava, no entanto, publicidade a artigos e comunicados de interesse meramente pessoal, por vezes escriptos de modo assaz virulento, que não contribuia para lhe alienar sympathias. Cada numero constava de quatro paginas, a cinco columnas de composição, sendo a ultima pagina, e parte da penultima, destinadas a anuncios.

Corvo (O) — Encontramos registado por Silva Pereira, um periodico

com este titulo, apparecido no Porto, em Agosto de 1889, e terminado no mez immediato. Não conhecemos.

Cosmopolita (O) — Foi uma folha trisemanal, politica e noticiosa, da qual o primeiro numero appareceu, no Porto, a 20 de Novembro de 1843, e cuja publicação proseguiu até 23 de Abril de 1846. Sahia ás segundas, quartas e sabbados, e defendia a politica reformista, tendo a redacção na Typographia de Faria Guimarães, onde tambem se imprimia. Desconhecemos quem foram os seus redactores. Era de aspecto agradável, formato 40x26, e nada mal feita para a epoca. A collecção completa não é muito vulgar no mercado, e consta de dois volumes. Foi o seguimento d'*O Comercio*, de 1841.

Cosinheiro (O) — Tinha o sub-titulo de «jornal de instrução e recreio que ensina o methodo de cosinha e cópa, com um artigo de variedades», e appareceu, no Porto, em 1839, sendo impresso na Typographia de Vasconcellos, rua do Almada, 39, que supponnos ser a que depois se mudou para a rua do Moinho de Vento (de Alexandre da Fonseca Vasconcellos), onde ainda existe, na posse dos successores d'aquelle industrial. Cada numero d'*O Cosinheiro*, constava de 20 paginas, em folheto, formato 15,5x10,5, impresso em corpo 10 e 12.

(Não vem este periodico mencionado no livro *Os Jornaes Portuguezes*, de Silva Pereira — Lisboa, 1897. Vem, no entanto, no livro *Jornalismo Portuguez*, do mesmo auctor — Lisboa, 1896.)

Grãça e Letras — Foi o titulo de uma revista mensal, litteraria e scientifica, fundada em 1892, e da qual era redactor em chefe o abade Antonio Hermano, inscrevendo trabalhos litterarios e re-

ligiosos. Não possuímos exemplar algum, mas encontramos citada a especie pelo bibliographo e velho jornalista Brito Aranha, no relatorio que em nome dos delegados portuguezes apresentou ao Congresso da Imprensa, realizado em Antuerpia, em 1894.

Crepusculo (O) — Teve este titulo uma «revista litteraria quinzenal», cujo primeiro numero se publicou, no Porto, a 1 de Outubro de 1882, da qual foi director-proprietario Ferraz Brandão e administrador Sousa Pereira. O 1.º e 2.º numeros foram redigidos pelo poeta Abilio Maia, que, por motivos particulares, abandonou tal encargo. A redacção era na rua da Ferraria, 131. Não trazia indicação da officina onde era impresso. Teve curta existencia.

Cruz (A) — Este «semanario religioso», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 8 de Janeiro de 1853, publicou-se durante todo esse anno, completando o 1.º volume (52 numeros) em Dezembro, e suspendendo então, para reaparecer em 1860. Tinha como redactores Camillo Castello Branco e Augusto Soromenho, e era publicado por Francisco Gomes da Fonseca, sendo impresso, primeiro na Typographia de J. J. C. Basto, largo de Corpo da Guarda, 106, e, depois na Typographia da rua das Hortas, 152 e 153. A collecção comple-

ta, dado o intervalo que houve entre o 1.º e 2.º volume, não é muito vulgar, sendo, portanto, muito apreciada, especialmente pelos *camillianistas*.

Cruz (A) — O segundo periodico com este titulo publicado, no Porto, teve o seu primeiro numero apparecido em 1868. Tinha o sub-titulo de «semanario religioso publicado sob os auspicios de Suas Excellencias Reverendissimas os Srs. Arcebispo de Braga e Vigario Capítular do Bispado do Porto, Séde Episcopali Vacante.» Constava de 8 paginas, a duas columnas, e trazia no frontispicio uma vinheta com os emblemas pontificios e duas legendas do Hymno da Igreja. Imprimia-se na Typographia de Bartholomeu H. de Moraes, na rua do Laranjal, 2 a 22.

Cuco (O) — Silva Pereira regista como apparecido, no Porto, um jornal litterario com este titulo, em 1866, mas não diz em que mez nem em que dia. Não conhecemos.

Curioso (O) — Foi um jornal trimensal, de anuncios, commercio e curiosidades, cujo primeiro numero, appareceu, no Porto, a 1 de Julho de 1846, e que proseguiu apenas até 29 de Setembro d'esse anno. Consta a collecção de 9 numeros. Imprimia-se na Typographia de Freitas Junior, na rua das Flores.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

De vêz em quando

O sr. Ramada Curto lançou a público a sua segunda peça de teatro — *A Sombra* — levada á scena no Nacional. E parece-me que, de teatro, o sr. Ramada Curto familiarisou-se algo com sua tecnica, tendo uma maneira clara de o realisar.

A sua *Sombra* — como o auctor o declara — é uma peça de emoção e de clara tragedia duma alma, actualizando-se em Lisboa, sensivelmente amodernizada, de feição propria, individual, onde o auctor, em largas pinceladas de artista faz reanimar uma scena de amor que o acaso do tempo trouxe de repello do esquecimento.

É realmente encantadora a sua forma, a frescura suave das suas scenas, e notavel a disposição serena das suas peripecias, que a pouco e pouco fazem apparecer no espectador a sympathia formal do personagem.

É uma simples e agradabilissima digressão pela tragica feitura duma alma, duma invulgar alma, que da vida procura o seu lado magestoso, o seu prisma poetico, as suas tardes de prazer e de amor e que vai tombar, como certas figuras de Shakespear, na mais desagradavel e na mais dolorosa das tragedias.

A vida de muitos dos nossos semelhantes transcorre como o nascer dum dia de agradável perfume e beleza e vai descambar num morbido poente, onde a paleta desconhecida e misteriosa da Natureza-Mãe debuxa a traços largos grandes manchas de sangue.

O teatro é quasi uma realidade da vida, onde os actores, ás vezes, parece que sintetizam ou personificam as nossas dôres. Quantas vezes o espectador sofre com o sofrer do personagem, vezes quantas galgaha com as suas alegrias. É uma fumarada espargindo-se nos ares, e a gente, ao vê-la desaparecer, sumir-se, rói-se de saudades dilacerantes e mortificadoras.

Pois o desenrolar sereno da *Sombra*, como quasi no final do acto segundo, em que as luzes se flebilisam de manso, a deixar a scena numa meia obscuridade re-

ligiosa, amortece-nos os sentidos, embriaga-nos, semelhantemente ao fumador que mergulha numa letargia de sonho com a dose tomada de amphião.

Não é a bolorenta vulgaridade do nosso moderno teatro que transpira nas paginas do trabalho novo do moço dramaturgo.

A par duma investigação e observação invulgar, o auctor sabe mover as figuras, dar vida, sensibilidade, harmonia, realidade. Não são uma criação puramente romantica, criação fugidia e rapida que só pode emocionar nas paginas claras do livro, mas que desaparece, que se transforma, no tablado do palco. São a criação dum observador, as suas figuras resultam dum espirito perspicaz e inteligente, que se comove, que se apaixona pelas mais ligeiras das atitudes da vida.

O seu personagem capital João Novais, engenheiro, é um personagem tipicamente real. Ouvi-lo nas suas horas de desconfiãça, nos seus momentos de dilaceravel amargura, nos seus instantes alegres de felicidade do *ménage*, antes da sombra tragica dos desconhecidos amores de Luisa surgir, como alguma coisa que se move apocalipticamente, é ver deslizar tantas das personagens que na vida surgem, que ligeiras passam, que só o talento do dramaturgo pode tornar perduraveis e eternas.

Tem o nosso teatro sido convulsionado por numerosissimas escolas. A ventania da inoção sacudiu-o formidavelmente, mas nem por isso, a nosso ver, o seu esplendor recrudescceu. Apagou-se da claridade em que o collocára Garrett, a figura gigantesca que operou o teatro dum século, talhando-o popularmente, e pode afogachar-se, ás vezes, com um ou outro nome que a critica bafejou e elevou.

A situação, porem, do nosso teatro — e não quero ventilar as suas causas — não é das mais invejaveis, daquelas em que luz da prosperidade e da gloria o iluminam.

A invasão do teatro estrangei-

ro, formidável e pernicioso, deixou que se apagassem e perdessem, nessa luta elevada e tenaz, muitos dos escritores teatraes portugueses.

Eles se foram levados pela corrente da desilusão, que o publico, não sei, afeiçoou-se ao teatro dos outros, ao teatro dos estranhos, que nem fala dos nossos amores, nem na nossa vida fala, nem move, sequer, as nossas paixões.

Pode ser um sintoma infalível de definhamento do gosto, um amolecimento de patriotismo nesta época morta, sendo facto que — e notavel — quasi sempre das nossas empresas de palco pouca simpatia merecem os que encontram no genero teatral um manancial inexgotável das suas qualidades intellectuais.

Pobre coisa e criminosissimo processo. É que o nosso paiz, este grande paiz de épocas literarias, importou o alimento espiritual da lei fronteiras, como se houvesse importado, quasi nas mesmas circunstancias, o modelo dum costume duma das melhores tesouras de Londres.

E delicia-se a gente e comove-

se a alma, quando, como agora, o prelo nos atira, com uma surpresa agradabilissima, um trabalho novo de teatro.

O publico já ouviu dizer a *Sombra*. As suas figuras já se moveram em certas noites no Nacional e já mais ou menos se conhece a psicologia dos seus personagens.

O meio é Lisboa, a capital cosmopolita, nas ideias, na politica e nos costumes. E certo é que, por extravagancia picaresca, té os homens se transformam, se transmudam, não sei porque desconhecidos processos, ou porque ignoradas normas, certo é que, o sr. Ramada Curto, aquele escolar cuja voz bateu sonoramente ao nosso timpano, nos tempos agitados e calamitosos da propaganda, appareceu feito agora dramaturgo, estudando a sua psicologia na psicologia dos outros.

Bom é, ao menos, travarmos relações com o sr. Ramada Curto escritor teatral e não tornarmos a tirar o chapéu ao sr. Ramada Curto, politico.

MARIO MACHADO

PORTUGAL NA GUERRA

Cruz Branca

Como noticiámos, realiso-se o anunciado sarau, organizado pela comissão promotora das festas da Cruz Branca de Coimbra. A sala de espectaculos achava-se quasi repleta das mais distintas familias da nossa sociedade elegante, que quizeram concorrer, assim, com a sua comparsa, para que o brilhantismo de que elle revestiu, fosse extraordinario.

O sarau abriu com o Orfeon de Condeixa, regido pelo sr. dr. João Antunes, e, como tantas outras, desta vez ainda conseguiu despertar a mais elevada emoção artistica, aquele conjunto harmonioso de vozes, que a paciencia e o talento sensível do seu director tornou maravilhoso de suavidade, cadencia e ritmo.

A ligeira conferencia do sr. dr. Carlos Pires de Lima da Fonseca, foi brilhantissima, repassada dum colorido poetico acentuado, enaltecendo, neste momento angustioso e dilacerante, a obra filantropica da Cruz Branca de Coimbra.

O sr. Adriano Rodrigues executou solos de violino, acompanhado a piano pela sr.^a D. Adozinda Paiva, a distinta pianista que, na balada, de Chopin, e na rapsodia, de Liszt, foi simplesmente admiravel de tecnica, de execução e de sentimento. As superiores qualidades artisticas da sr.^a D. Adozinda Paiva já o publico soubera apreciar e tiveram, naquelas horas de Arte do sarau, mais uma justissima consagração de apreço.

O sr. Acacio Leitão, recitou algumas poesias inéditas, numa dicção perfeita e correcta.

Alberto Menano nos fados e canções, acompanhado pelos srs. Girão e Antonio Menano foi delirantemente ovacionado.

A sr.^a D. Aline Candida de Brito, cantou correctissimamente, com uma voz suave e melodiosa, que patenteou ao publico as suas brilhantissimas qualidades artisticas, Puccini, Donizetti, Gastoldi e Firanelli. Foi uma estreia brilhantissima, a de sua ex.^a, e mais experiente e segura de tecnica, dardos-na, sem duvida, momentos irretrataveis de deliciosa arte coral.

Fechou o sarau com o orfeon.

O sr. dr. João Antunes vê coroado do mais retumbante exito a sua obra extraordinaria de grande artista.

O publico soube palmear o seu esforço gigantesco, e aquela figura Wagneriana, de velho musico, tem passado, aos olhos de muita gente, como um semi-deus da Arte.

Cruz Vermelha

Anonimo, um estojo para escriptorio.

França Amado, J. Moura Marques, Armenio Amado e Antonio Monteiro, diferentes publicações.

Diversos negociantes, 19 garrafas de vinho, 7 frascos de tinta e uma lata de azeitonas.

Reis Simões, um par de jaras.

V. Ferreira, 4 latas de Cacau. Armazens do Chiado, 4 saleiros, 12 cinzeiros, 6 gravatas, 18 sabonetes, 2 compoteiras e algodão.

Tambem a comissão recebeu donativos das sr.^{as} D. Natalia Sampaio, D. Prudencia Pais, D. Prazeres Sidonio Pais, D. Maria Jesus Amaral, D. Assunção Doria, D.

Albertina Aguiar, D. Estefania e D. Adelina Guerra; dos srs. dr. Daniel de Matos, Joaquim Respeita, Barros Faria, Miguel Barata, D. Miguel de Alarcão, Joaquim Gomes Gaio, Manuel Rodrigues Caetano, dr. Herculano de Carvalho e José Lopes da Silva e da Companhia de Carruagens.

A Cruz Vermelha inaugura no proximo domingo a sua quermesse no parque de Santa Cruz, sendo abrilhantada pelas bandas de musica de infantaria n.º 23, 1.º de Maio e do Colegio dos Orfãos.

Foi preso Luiz Francisco de Matos, de Santa Clara, por ter fallado á ultima chamada militar.

Lei de separação

A *Capital*, folha democratica, tem a seguinte opinião acerca de alterações que se devem fazer na lei de separação:

«E' erro supôr que a Republica é inimiga da Religião, como é erro a Religião considerar-se incompatível com a Republica.

«A Republica em Portugal é neutra em materia religiosa; mas não pode desconhecer que ha muitos milhares de portugueses com crenças religiosas e não tem o direito de os inibir das compensações espirituais do seu credo.»

Conclue fazendo mais as seguintes afirmações:

«Entendemos que não ha razão para que os padres não possam usar em publico os seus habitos talares; que não ha razão para que não utilitem para o culto catolico as capelas que, nos cemiterios, para esse culto se construíram; que não ha razão para que se desviem quaisquer bens das igrejas a que pertencam; e, sobretudo, que não ha razão para que as cultuats se formem com individuos que os parocos não atestam serem realmente catolicos.

«Este ultimo facto é mesmo um abuso que a lei de forma alguma consente.»

A proposito da representação dos catolicos, pedindo ao governo autorisação para que os sacerdotes acompanhem as forças para a guerra, diz:

«E' pedido que se justifica, visto nessas tropas, necessariamente, seguir grande numero de homens educados nessa religião, e não nos parece que haja inconveniente em satisfazer esse desejo.»

Ainda bem que se vai compreendendo a boa doutrina.

Pretensão justa

Os alunos de Medicina e Veterinaria conseguiram do governo deferimento para a sua categoria de aspirantes, enquanto alunos dos ultimos anos desses cursos.

Os alunos de Farmacia estão deligenciando conseguir a mesma regalia, o que é de inteira justiça visto estarem seguindo um curso de especialidade e de que ha carencia no exercito.

A iniciativa deste pedido partiu dos alunos de Farmacia do Porto, que, neste sentido, solicitaram já a adesão dos seus colegas de Coimbra.

A pretensão foi submetida á apreciação dos ministros da guerra e instrucção publica, e é de crer que a atendam, como é de justiça.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Patronato da infancia

Na casa chamada do dr. Neiva, na rua Fernandes Tomás, foi creada por um grupo de senhoras o *Patronato da infancia*, que tem por fim afastar da rua creanças que andavam a pedir esmola ou entregues á vadiagem.

Brevemente deve realizar-se no Teatro Avenida uma *matinée*, em beneficio desta simpatica e benemerita obra.

Virá fazer uma conferencia a distinta poetisa sr.^a D. Branca Gonta Colaço.

SUBSISTENCIAS

Informam de Braga ter ido para ali um vagon com assucar, nada menos de cento e tantos sacos, que foi distribuido pelos negociantes para ser vendido a \$36 o quilo, preço da tabela.

Nós cá continuamos a paga-lo a \$44, mais oito centavos em quilo!

O governador civil de Braga requisitou seis vagons de bacalhau do que foi apreendido no Porto, que vai ser vendido por preço muito mais barato que ali se tem vendido.

Em Portalegre, diz *O Seculo*, no dia 13 já ali se vendia assucar a \$38 o quilo.

Acentua-se no norte a baixa de preços no gado bovino.

Frederico G. Nunes de Carvalho ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

Agua

Na noite de sexta para sabado appareceu agua em muitas casas servidas pelo reservatorio da Cumeada. Algumas torneiras estavam abertas á espera a todo o momento pela desejada agua; mas como ela veio de noite e sem se anunciar, deram-se pequenas inundações em algumas casas.

A agua está longe de ser tão boa como a do rio, mas serve muito bem para limpeza.

Antes do dia 23 conta-se que funcionem as maquinas e já tenhamos agua do Mondego, boa, pura e cristalina.

Seja bem vinda, que já não vem sem tempól!

Bem entendido

A Sociedade de Propaganda de Portugal tomou a resolução de organizar em Lisboa o serviço dos moços de fretes na estação do Caminho de ferro daquela cidade.

Assim acabou o assalto que eles davam aos passageiros no momento da chegada.

E' este um serviço que em Coimbra precisa tambem ser regularizado para evitar que os passageiros sejam victimas de dezenas de moços de fretes que, os assaltam para tomarem conta das malas.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas
TOSSES
ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral
J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Franco de porta comprada 2 frascos.

Teatro Sousa Bastos

3 — Recitas de assinatura — 3

Nos dias

2, 3 e 4 de Junho de 1916

PELA

Grande Companhia de Comedia

DO

Teatro do Ginas' o de Lisboa

Com as peças:

O Senhor roubado

Comedia em 3 actos

O manequim

Comedia em 4 actos

O Pae do Regimento

Comedia em 3 actos

Sorôr Mariana

Original num acto

do distincto escriptor JULIO DANTAS

Guerra entre rapazes

Os rapazes cá da terra dêram-se agora ao *sport* de se guerrearem, andando por aí pelas ruas com espadas de cana, á pancada uns aos outros e á pedrada.

Os da alta parece que são franceses e os da baixa alemães.

O pior é que de vez em quando lá vai uma pedrada sem sobrescrito parar á cabeça de algum *neutral*, que nada tem com o caso.

Foi por isto que a Guarda Republicana teve de intervir no domingo detendo diversos combatentes algum tempo na 2.ª esquadra.

Depois deu-lhes liberdade, e eles ai andam outra vez de dentes arreganhados uns para os outros.

Por isso o diabo nunca quiz nada com rapazes!

Jardim-Escola

Um grupo de socios desta util instituição, promove para o dia 28 do corrente uma quermesse em beneficio desta prestimosa instituição.

«Canção de Portugal»

O nosso patricio sr. Jorge Gonçalves tomou a direcção do semanario *Canção de Portugal*, que todos os numeros publica um belo retrato e uma canção popular.

Estão já publicados 7 numeros, que correspondem muito bem ao programa desse jornal.

O penultimo publicou a balada de José Eliseu, muito conhecida em Coimbra.

Cada 10 numeros \$20, preço muito razoavel.

Redacção, rua do Arco a Jesus, Lisboa.

Inquerito á policia

O sr. dr. Antonio de Freitas Ribeiro que veio a esta cidade proceder a um inquerito á policia sobre os acontecimentos occorridos entre esta e militares, já concluiu os seus trabalhos.

O seu relatorio vai ser publicado, logo que seja entregue.

Dr. Francisco Martins

Ontem, de manhã, quando no desempenho do seu cargo de professor da Faculdade de Letras, dava a aula de Historia Geral da Civilisação, foi acometido de sincope cardiaca que o vitimou, o illustre professor sr. dr. Francisco Martins, um dos mais illustres professores da velha Universidade.

A noticia da sua morte deveras consternou os seus alunos, que em vão tentaram socorrer-o.

O corpo docente daquela Faculdade imediatamente se reuniu na aula n.º 4, onde se deu o triste desenlace, e que foi armada em camara ardente.

O funeral do saudoso professor sairá dali hoje, ás 18 horas, sendo o seu cadaver enterrado no cemiterio da Conchada, como era seu desejo.

O sr. dr. Francisco Martins nasceu no dia 18 de Outubro de 1848, em Campo Maior.

Depois de concluir o curso ecclesiastico no Seminario de Portalegre foi nomeado professor do Colegio das Missões Ultramarinas, sendo ainda seu discipulo nesse colegio o sr. D. Antonio Barroso, bispo do Porto.

Formou-se no ano létiivo de 1883-1884. Fez áto de licenciado em 7 de Março de 1885; defendeu teses em 28 de Maio de 1886; recebeu o grau de doutor em 27 de Junho do mesmo ano, e em 26 de Maio de 1887 foi nomeado lente catedratico da Faculdade de Teologia, logar que desempenhou até á sua extinção, sendo depois, nomeado professor ordinario da Faculdade de Letras, logar que desempenhou com muita erudição.

O sr. dr. Francisco Martins foi durante muito tempo director da Biblioteca da Universidade e foi tambem reitor e professor do Liceu do Porto.

A familia do saudoso extinto, que tanto nos honrava com a sua estima, apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

LIVROS E REVISTAS

Boletim bibliografico da Biblioteca da Universidade de Coimbra — Recebemos dois volumes desta interessante publicação respeitante aos meses de Janeiro a Março.

O 2.º volume publica uma bela gravura do saudoso professor sr. dr. Marnoco e Sousa, sendo acompanhada dum primoroso artigo bibliografico, de que é auctor o sr. dr. Alves dos Santos, director da Biblioteca da Universidade.

Com a publicação deste numero entra esta curiosa revista no seu 3.º aniversario, motivo por que enviamos á sua redacção as nossas afectuosas saudações.

Carestia de carvão

A companhia do gaz, do Porto, reuniu-se ante-ontem resolvendo expôr á Camara as razões que a levam a pedir que transija, não exigindo o cumprimento do contrato em todos os pontos, a não ser que a companhia tenha de dar-se por falida por causa do preço do carvão, que lhe tem dado prejuizo de centenas de contos.

Uma das vantagens que se pedem é apagar a iluminação publica muito cedo, tal qual como em Coimbra, onde, á 1 hora, se principia a não ver um palmo adiante do nariz.

Claro é que a nenhuma Camara convem nas actuais circunstancias a municipalisação do gaz.

Artigo editorial

O nosso artigo editorial de hoje veio publicado, ha dias, em *O Seculo*, edição da noite, e foi transcrito pelo *Meridional*.

Como desejamos que fiquem arquivados nas colunas da *Gazeta de Coimbra* os artigos que sejam honrosos para a nossa terra, o artigo a que nos referimos bem o merece por estar neste caso e dizer algumas verdades.

Jaime Sarmento

+++ ADVOGADO +++
Rua Martins de Carvalho

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

Rainha Santa

A procissão de penitencia da Rainha Santa, supplicando o proximo termo da guerra, deve realizar-se no ultimo domingo deste mês ou no primeiro de Junho.

Está resolvido que a imagem seja exposta até á occasião das festas na igreja de Santa Cruz.

Acompanham a imagem as irmandades da Rainha Santa e da Ordem Terceira.

A mesa da Confraria da Rainha Santa, em satisfação aos muitos devotos que nesta época teem desejo de assistir á missa que todos os domingos se celebra no mosteiro de Santa Clara, resolveu que desde o dia 21 do corrente, aquela se celebre ás 9 horas, horario que se manterá durante a época do verão.

Em seguida á missa realizam-se devoções religiosas em honra de Santa Isabel, sendo estas acompanhadas de canticos por um grupo de senhoras.

Exames no Liceu de Coimbra

Foram nomeados os seguintes professores da Universidade de Coimbra para presidir aos exames a realizar no Liceu Dr. José Falcão:

7.ª classes de letras, dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, professor da Faculdade de Letras; e 5.ª e 7.ª classe, ciencias, dr. Francisco de Sousa Nazaré, professor da Faculdade de Ciencias.

Missão espanhola

Do nosso querido amigo, sr. A. V. H. Mascaró, recebemos a seguinte carta a que gostosamente damos publicidade e na qual nos diz o verdadeiro motivo porque não vem a Portugal, na presente occasião, a missão espanhola, que esta cidade se preparava para receber com as maiores demonstrações de cortezia:

Meu caro amigo: No numero da sua *Gazeta de Coimbra*, publicado com a data de 13 do corrente, vem uma noticia que necessita ser rectificada; é a que se refere á «Missão espanhola.»

Extranhei o que na mesma se diz relativamente ao adiamento da visita a Portugal, por difficuldades da crise economica naquele paiz, e tratei de informar do que havia de certo, motivo este porque só agora lhe escrevo, pedindo a rectificação.

A missão espanhola não vem nesta occasião a Portugal, não porque haja crise economica neste paiz ou em Espanha, mas porque assim se adiou de acordo entre delegados portugueses e espanhóis por se considerar que a situação presente não era propicia a estreitamento de relações que ao terminar a guerra se veriam nos seus contractos completamente modificadas e tambem porque a presente guerra nos hade mostrar cousas que só depois de ella terminada poderemos discutir e ver quaes as conveniencias para cada paiz.

Na minha dupla qualidade de espanhol e seu amigo, é que eu me permito pedir-lhe a rectificação, pois de contrario como não sou jornalista-escritor-politista, deixaria passar em claro mais uma noticia que cada um interpretaria como quizesse.

Reciba os meus cumprimentos e creia-me como sempre seu

Muito amigo e obg.º

A. V. H. Mascaró,

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
 Hoje: o sr. Justino Antunes Barreira.
 Amanhã: a menina Fernanda, filha do sr. major Brito d'Almeida.
 Sexta-feira: a menina Maria, filha do sr. José Maria Raposo.

BASTIDAS E CHEGADAS

Está em Coimbra dando-nos o prazer da sua visita o nosso bom amigo e estimado conterrâneo, sr. Manuel d'Oliveira Esteves, secretário da camara de Quilimane.

14 de Maio

Como já noticiámos, a companhia da guarda republicana aquartelada nesta cidade, comemorando o 1.º aniversário da revolução de 14 de Maio distribuiu um bodo a 110 pobres, que constou de generos.

A caserna encontrava-se lindamente engalanada, e aí usaram da palavra o 1.º sargento sr. José Martins, que não se referiu àquela revolução por entender que neste momento sómente se deve alcançar a união de todos os portugueses para a defesa da Patria ameaçada; referiu-se ao tenente sr. Josué Knopfli pondo em destaque as apreciáveis qualidades de s. ex.ª, que numa alocação cheia de patriotismo agradeceu a homenagem, tendo palavras de incitamento e de louvor para os seus subordinados.

Abordando o mesmo assunto, também usou da palavra o 1.º cabo Ribeirinha, da companhia do Porto aqui aquartelada.

Desastre

Ocorreu no sábado, pelas 23 horas, nas oficinas d'O Comercio do Porto, um lamentavel desastre devido á explosão de duas latas com gasolina.

Ficaram bastante queimados três operarios, um dos quais foi morrer ao hospital.

Sentidamente nos associamos ao profundo golpe que enlutou o nosso presado e ilustre colega, que tem recebido por este motivo, e de toda a parte, os maiores testemunhos de pesar e consideração.

"A Voz da Justiça,"

Entrou no 15.º ano da sua publicação o nosso estimado colega A Voz da Justiça, que se publica na Figueira da Foz.

Enviamos-lhe as nossas felicitações e desejamos-lhe inumeras prosperidades.

Teatro Sousa Bastos

Neste elegante teatro inaugurase amanhã a sensacional Companhia Internacional de Variedades, sobre a direcção do notavel artista Frizzo, a qual depois de ter trabalhado uma grande temporada no Coliseu de Recreios, trabalhou no Teatro Poleteama, de Lisboa, onde conquistou extraordinaria simpatia.

Dela também faz parte o grande artista Enrico.

O publico de Coimbra não deixará certamente de apreciar tão soberbos trabalhos como os que amanhã serão exhibidos no Teatro Sousa Bastos.

A agua da Cumeada

A agua do poço da Cumeada, que foi aproveitada para abastecimento do bairro alto, não é boa para uso interno e por isso não se deve beber sem ser fervida ou filtrada.

A análise bacteriologica não deu resultado favoravel.

Furto

No quartel da Guarda Republicana apresentou queixa de que lhe furtaram uma nota de 20\$00 e mais duas de 10\$00, um par de brincos e dois aneis no valor de 16\$00, Arminda Marques, residente na rua da Gala. Já foi efectuada uma prisão.

Caravana de mendigos

Na segunda feira, de manhã, pela Guarda Republicana foi detida uma grande caravana de mendigos, aos quais foram apreendidos cerca de 100 litros de azeite e quasi tres arrobas de carne de porco.

Dizem os mendigos que estes generos são producto de esmolas colhidas num mês.

As mulheres e creanças foram

restituidas á liberdade e os homens ficaram detidos até que cheguem respostas dos telegramas enviados para diferentes pontos por onde transitou a estranha caravana.

HORARIO DOS COMBOIOS desde 15 de maio de 1916

| Partidas | |
|----------|---|
| 1,25 | Mixto. Alfaielos, Entroncamento, Setil e Lisboa. |
| 2,50 | Mixto. Pampilhosa e Porto. |
| 3,34 | Correio. Campanhã, Porto e Beira Alta. |
| 5,25 | Mixto. Miranda e Louzã. |
| 7,35 | Tramway. Alfai. e Figueira. |
| 9,15 | Mixto. Pamp. e Porto. |
| 10,15 | Alfai., Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig. |
| 11,45 | Rapido. Pamp. e Porto. |
| 12,20 | Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.) |
| 14,40 | Tramway. Alfai. e Fig. |
| 15,55 | Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. |
| 16,35 | Omnibus. Mir. e Louzã. |
| 16,50 | Tramway. Alfai., Fig., Entronc., Lisb. e Leste. |
| 20,50 | Rapido. Entronc. e Lisb. |
| 23,39 | Correio. Alfai., Entronc. e Lisb. |
| Chegadas | |
| 0,13 | Correio. Porto, Pamp. e B. Alta. |
| 0,42 | Tramway. Fig. e Alfai. |
| 2,00 | Mixto. Porto. |
| 3,24 | Lisb., Entronc. e Alfai. |
| 4,05 | Correio. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres. |
| 8,15 | Tramway. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.) |
| 8,39 | Omnibus. Louzã e Mir. |
| 9,45 | Tramway. Entronc., Fig. e Alfai. |
| 10,30 | Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu. |
| 12,09 | Rapido. Lisb. e Entronc. |
| 13,08 | Tramway. Fig. e Alfai. |
| 15,12 | Omnibus. Porto. |
| 15,40 | Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.) |
| 16,30 | Omnibus. Lisb., Entronc., Leste e Oeste. |
| 19,14 | Omnibus. Louzã e Mir. |
| 21,19 | Rapido. Porto e Pamp. |

Exposição

Foi encerrada no domingo a exposição realisada na Escola Livre das Artes do Desenho, á qual a imprensa foi unanime em tecer os mais merecidos elogios.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 11, foram distribuidos os seguintes processos:
 Ao 1.º officio: Acção commercial por letra requerida por Abilio Lagões, contra Abrahão Cohen e Alberto Cohen, todos residentes nesta cidade; advogado, dr. Lusitano Brites.
 Ao escrivão do 2.º officio: Acção de interdição por demencia, requerida pelo dr. delegado do procurador da Republica nesta comarca, contra Maria Gonçalves, residente em Rios Frios.
 Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º officio.



O tratamento das Pilulas Pink é particularmente favoravel ás mulheres e ás meninas novas. As Pilulas Pink dão um sangue rico e puro. Este sangue espalha-se por todas as veias e vae levar a força á todos os orgãos. O funcionamento dos orgãos é então estimulado, o appetite volta, reaparecem as boas côres, o estomago digere bem o alimento, e a doente assimila perfeitamente esse sustendo. O sistema nervoso aacha-se tonificado.
 Todas as jovens desejam casar, fundar uma nova familia. Para se tornarem esposas e mães, é mister que tenham boa saude. As Pilulas Pink dar-lhes-hão, pois, essa boa saude necessaria. Assim como a manhã deixa prevêr o que será o dia, assim também a juventude deixa prevêr o que será o resto da existencia.
 As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacies pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis ás 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Ca, Pharmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Ant.º Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

José Paredes
 ABOGADO
 Rua Visconde da Luz, 13, 1.º
 Telefone 576.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Torres, estremeza e dedicada esposa do sr. José Maria dos Santos, empregado do caminho de ferro, e filha querida do sr. João Rigueiro, de Taveiro.

A infeliz senhora era dotada das mais excellentes qualidades de coração e muito prendada, sendo por isso a sua morte muito sentida no povo daquela localidade, que lhe dedicava inumeras sympathias.

O seu cadaver foi trasladado para Taveiro, onde o seu funeral foi muito concorrido.

A familia enlutada os nossos pezames.

Tambem se finou nesta cidade o negociante do Mercado D. Pedro V, sr. José Bento, pai do nosso amigo sr. Amaro Bento, a quem, assim como á sua familia, apresentamos as nossas condolencias.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos neste cemiterio durante a ultima semana:

No dia 8 de Maio — Ermelinda da Silva, de 4 anos, de Coimbra, filha de José da Silva Velo e de Maria da Conceição Silva.

Em 11 — Edgardo dos Santos Serra, de 1 ano, de Coimbra, filho de Edgardo Augusto Serra e de Laura dos Santos Serra.

Joaquim Garcia Martins, de 3 anos, de Coimbra, filho de Luiz Martins e de Tereza Martins.

Em 12 — Antonio da Costa Pessoa, de 1 ano, de Coimbra, filho de Rosa Aurora da Costa Pessoa e de pai desconhecido.

Ana da Costa, de 4 anos, da Figueira da Foz, filha de Rosa da Costa e de pai desconhecido.

Em 13 — Emilia Gonçalves Neves, de 45 anos, de Coimbra, filha de Antonio José Gonçalves Neves e de Libania Gonçalves Neves.

Em 14 — Maria do Carmo, de 8 anos, de Coimbra, filha de Maria Augusta Fernandes e de pai desconhecido.

Augusto Bâtista
 E
Joaquim de Campos
 Advogados
 Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Novidade de grande successo

Rapsodia de Fados Populares

— POR —

CESAR MAGLIANO

A' venda em todas as casas de musica de Lisboa e Porto, nas principais livrarias do paiz e na

CASA FONSECA

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA

Preço... 50 centavos

Automoveis
 Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.
 Cimentação de aço.
 Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
 Fundição de metais.
 Fabrico de peças para machinas industriaes.
 Montagem de machinas.
 Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
 (Pedir tabela de preços)
 Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
 Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
 Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
 End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

FOTOGRAFIA
G. TINOCO
 LARGO DAS AMEIAS, N.º 10
 Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações + Paisagens

Telefone n.º 208

Adriano Pessa
 MEDICO
 CONSULTAS DA 1 AS 3

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
 Telefone 534
 COIMBRA

AUTOMOVEIS — Vendem-se dois, torpedos, um Bayard, 12 x 16, H.-P., completamente reparado; outro, Brazier, 15 x 20, H.-P., em estado de novo; ambos garantidos.
 Para tratar, na rua de Tomar, n.º 8.

CASA — Vende-se uma com tres andares e loja, construção solida, na rua da Sofia, 135. Trata-se com Manuel Abilio Simões de Carvalho, rua Lourenço d'Almeida Azevedo, n.º 14.

MARCANO ou meio caixeiro — Precisa-se com pratica de mercearia. Rua do Padrão, (Estação Velha), Firmino dos Santos Pereira David.

Declaração
 Antonio Vieira de Carvalho, declara que não toma a responsabilidade por dividas que possam contrair seus filhos Antonio Vieira de Carvalho Junior e Joaquim Vieira de Carvalho.

FUNDAS
 E
Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
 "Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."
 Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.
 Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.
 E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
 São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.
 Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Editos de 30 dias Comarca de Coimbra

(2.º anuncio)
 Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de trinta dias, que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar os interessados, Palmira Melo e marido, cujo nome se ignora, e tambem o co-herdeiro José Maria Canas, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo, por obito de sua mãe e sogra, Joaquina Melo, casada que foi com o cabeça de casal, Antonio Alves Canas, do logar de S. Fructuoso, freguezia de Ceira, desta comarca.
 Coimbra, vinte e seis de Outubro de mil novecentos e quinze.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Edital
 A Camara Municipal de Coimbra faz publico o seguinte:
 Na zona alta da cidade começa hoje de tarde o fornecimento parcial (agua do poço da Cumeada.)
 A agua dá quasi plenas garantias e do resultado da analise bacteriologica (foi favoravel a analise quimica) a Camara informará logo.
 E' prodente ferve-la ou filtra-la.
 Do Mondego em breves dias, trabalhando o pessoal ininterruptamente, em turnos.
 Recomenda-se toda a economia.
 Coimbra e Paços do Concelho, 13 de Maio de 1916.
 O Presidente,
Silvio Péllico.

Tosses
 Aconselhamos as pastilhas de **Santa Helena**, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados.
 Drogarias e Farmacias.
Caixa, 210 e 310 réis

Arrematação

(1.º anuncio)
 No dia 21 do corrente mês de Maio, por 12 horas, na Ladeira do Seminario, n.º 8, desta cidade, pelo processo de inventario orfanologico por falecimento de D. Emilia Augusta da Conceição Carvalho, em que é inventariante Augusto Leonardo Carvalho, ha de proceder-se á continuação da arrematação dos bens arrolados no referido processo e que constam de moveis, um fogão de ferro, louças, uma maquina de costura, roupas, livros, etc., os quais serão entregues a quem maior lance oferecer além dos preços da sua avaliação.
 São citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdígão Junior.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Fabrico garantido
 Em carimbos de barracha, metal e madeira
TIPOGRAFIA
 DE
Alfredo Albino da Cunha EIQUEIRA DA FOZ
 Ninguém vende tão BARATO
 Pedir catalogo geral ilustrado e condições para agentes em todas as terras.

Prevenção
 O abaixo assinado previne o publico e as pessoas com quem tem tem negocios, de que se não responsabilisa pelo pagamento de qualquer divida contraída em seu nome ou seja por pessoas extranhas á de sua familia.
 Coimbra, 15 de Maio de 1916.
Antonio Marques Ribeiro
 Morador no Alto da Conchada.
1.300\$00
 Empresta-se sobre hipoteca.
 Largo das Ameias, 10.

